
Resposta Acesso à Informação - 01

De : Controladoria - Cleones Hostins
<cleones@gaspar.sc.gov.br>

Qua, 22 de Mai de 2013 09:28

 2 anexos

Assunto : Resposta Acesso à Informação - 01

Para : elaine reinert <elaine.reinert@hotmail.com>

Prezada Sra. Elaine,

Em resposta à sua Solicitação de Acesso à informação, encaminhamos para dois arquivos anexos a este email:

- A) **A)** Balanço Orçamentário do 6º Bimestre de 2012 (Anexo I do RREO do 6º Bimestre): O referido balanço está publicado no diário oficial dos municípios – DOM/SC no dia 04/03/2013 e no portal da Secretaria do Tesouro Nacional – STN (link: https://www.contaspublicas.caixa.gov.br/sistncon_internet/index.jsp). No referido Balanço é possível visualizar as Receitas e Despesas, seus principais desdobramentos, a previsão inicial e a execução no período (2012).
- B) **B)** Apresentação da Audiência Pública do 3º Quadrimestre de 2012: As informações no arquivo foram apresentadas em audiência pública na câmara de vereadores. Nas páginas 05, 06 e 07 estão informações, gráficos e comparativos da receita; e nas páginas 10, 11 e 12 informações sobre a despesa.

Ficamos a disposição para mais esclarecimentos e informações que se fizerem necessárias.

Solicitamos que confirme o recebimento deste email.

Atenciosamente,

Cleones Hostins
(47) 3331-6326
cleones@gaspar.sc.gov.br

Especificação do Pedido

Boa Noite, estou efetuando uma pesquisa. Gostaria de saber os seguintes dados da prefeitura:

Orçamento previsto para o ano de 2012

- Execução do orçamento em 2012 (principais receitas arrecadas, principais despesas executadas, variações entre o previsto e o realizado, etc).

Não estou encontrando no site.

Att.

Agradeço desde já.

 **Apresentação AP - 3º Quadrimestre - 27.02.2013.pdf**
1 MB

 **Balanço Orçamentário SISTN.pdf**
44 KB

**RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL**

MUNICÍPIO: GASPAR/SC - PODER EXECUTIVO

CNPJ: 83.102.244/0001-02

Exercício: 2012

Período de referência: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2012/BIMESTRE NOVEMBRO-DEZEMBRO

CVA: 2013022814021500506910

RREO - Anexo I (LRF, Art. 52, inciso I, alíneas "a" e "b" do inciso II e § 1º)

R\$ 1,00

CAMPO	RECEITAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS				SALDO A REALIZAR (a-c)
				No Bimestre (b)	% (b/a)	Até o Bimestre (c)	% (c/a)	
1	RECEITAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (I)	255.285.565,00	255.285.565,00	22.650.101,99	8,87	123.243.426,59	48,28	132.042.138,41
2	RECEITAS CORRENTES	128.735.550,00	128.735.550,00	20.980.286,12	16,30	114.928.223,59	89,27	13.807.326,41
3	RECEITA TRIBUTÁRIA	21.206.880,00	21.206.880,00	3.724.493,85	17,56	21.935.152,98	103,43	-728.272,98
4	Impostos	16.537.000,00	16.537.000,00	2.961.861,71	17,91	16.919.618,67	102,31	-382.618,67
5	Taxas	4.659.880,00	4.659.880,00	762.368,02	16,36	5.013.854,13	107,60	-353.974,13
6	Contribuição de Melhoria	10.000,00	10.000,00	264,12	2,64	1.680,18	16,80	8.319,82
7	RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	1.926.000,00	1.926.000,00	320.915,45	16,66	1.892.645,32	98,27	33.354,68
8	Contribuições Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
9	Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10	Contribuição de Iluminação Pública	1.926.000,00	1.926.000,00	320.915,45	16,66	1.892.645,32	98,27	33.354,68
11	RECEITA PATRIMONIAL	2.265.353,00	2.265.353,00	238.039,63	10,51	2.340.823,17	103,33	-75.470,17
12	Receitas Imobiliárias	31.700,00	31.700,00	5.268,53	16,62	34.485,72	108,79	-2.785,72
13	Receitas de Valores Mobiliários	1.963.653,00	1.963.653,00	168.523,04	8,58	1.988.564,05	101,27	-24.911,05
14	Receitas de Concessões e Permissões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
15	Compensações Financeiras	270.000,00	270.000,00	64.248,06	23,80	317.773,40	117,69	-47.773,40
16	Outras Receitas Patrimoniais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
17	RECEITA AGROPECUÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
18	Receita da Produção Vegetal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
19	Receita da Produção Animal e Derivados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
20	Outras Receitas Agropecuárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
21	RECEITA INDUSTRIAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
22	Receita da Indústria de Transformação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
23	Receita da Indústria de Construção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
24	Outras Receitas Industriais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
25	RECEITA DE SERVIÇOS	9.478.300,00	9.478.300,00	1.639.309,69	17,30	9.127.584,71	96,30	350.715,29
26	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	85.616.695,60	85.616.695,60	14.184.394,68	16,57	73.399.684,91	85,73	12.217.010,69
27	Transferências Intergovernamentais	73.934.765,60	73.934.765,60	14.113.723,04	19,09	72.818.500,46	98,49	1.116.265,14
28	Transferências de Instituições Privadas	200.000,00	200.000,00	7.375,00	3,69	7.375,00	3,69	192.625,00
29	Transferências do Exterior	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
30	Transferências de Pessoas	99.600,00	99.600,00	412,00	0,41	2.272,55	2,28	97.327,45
31	Transferências de Convênios	11.382.330,00	11.382.330,00	62.884,64	0,55	571.536,90	5,02	10.810.793,10
32	Transferências para o Combate à Fome	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	8.242.321,40	8.242.321,40	873.132,82	10,59	6.232.332,50	75,61	2.009.988,90
34	Multas e Juros de Mora	4.644.030,00	4.644.030,00	672.502,13	14,48	4.222.583,44	90,92	421.446,56
35	Indenizações e Restituições	331.710,00	331.710,00	28.226,68	8,51	218.977,21	66,01	112.732,79
36	Receita da Dívida Ativa	3.012.581,40	3.012.581,40	170.512,37	5,66	1.775.079,93	58,92	1.237.501,47
37	Receitas Correntes Diversas	254.000,00	254.000,00	1.891,64	0,74	15.691,92	6,18	238.308,08
38	RECEITAS DE CAPITAL	126.550.015,00	126.550.015,00	1.669.815,87	1,32	8.315.203,00	6,57	118.234.812,00
39	OPERAÇÕES DE CRÉDITO	30.817.000,00	30.817.000,00	707.404,37	2,30	909.180,37	2,95	29.907.819,63
40	Operações de Crédito Internas	30.817.000,00	30.817.000,00	707.404,37	2,30	909.180,37	2,95	29.907.819,63
41	Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

**RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL**

MUNICÍPIO: GASPAR/SC - PODER EXECUTIVO

CNPJ: 83.102.244/0001-02

Exercício: 2012

Período de referência: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2012/BIMESTRE NOVEMBRO-DEZEMBRO

CVA: 2013022814021500506910

RREO - Anexo I (LRF, Art. 52, inciso I, alíneas "a" e "b" do inciso II e § 1º)

R\$ 1,00

42	ALIENAÇÃO DE BENS	35.000,00	35.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	35.000,00
43	Alienação de Bens Móveis	35.000,00	35.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	35.000,00
44	Alienação de Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
45	AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
46	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	95.698.015,00	95.698.015,00	962.411,50	1,01	7.406.022,63	7,74	88.291.992,37
47	Transferências Intergovernamentais - Rec. Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
48	Transferências de Instituições Privadas - Rec. Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
49	Transferências do Exterior - Rec. Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
50	Transferências de Pessoas - Rec. Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
51	Transferências de Outras Instituições Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
52	Transferências de Convênios - Rec. Capital	95.698.015,00	95.698.015,00	962.411,50	1,01	7.406.022,63	7,74	88.291.992,37
53	Transferências para o Combate à Fome - Rec. Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
54	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
55	Integralização do Capital Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
56	Dívida Ativa Prov. da Amortiz. de Emp. e Financiamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
57	Receitas de Capital Diversas - Rec. Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
58	RECEITAS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (II)	120.600,00	120.600,00	20.831,48	17,27	82.615,79	68,50	37.984,21
59	Receitas de Serviços	120.600,00	120.600,00	20.831,48	17,27	82.615,79	68,50	37.984,21
60	SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I+II)	255.406.165,00	255.406.165,00	22.670.933,47	8,88	123.326.042,38	48,29	132.080.122,62
61	OPERAÇÕES DE CRÉDITO / REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
62	Operações de Crédito Internas - Ref.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
63	Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
64	Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
65	Operações de Crédito Externas - Ref.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
66	Mobiliária - Créd. Externo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
67	Contratual - Créd. Externo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
68	SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	255.406.165,00	255.406.165,00	22.670.933,47	8,88	123.326.042,38	48,29	132.080.122,62
69	DÉFICIT (VI)	-	-	-	-	7.773.200,96	-	-
70	TOTAL (VII) = (V+VI)	255.406.165,00	255.406.165,00	22.670.933,47	8,88	131.099.243,34	-	-
71	SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)	-	0,00	-	-	19.069.650,46	-	-
72	Superávit Financeiro	-	0,00	-	-	19.069.650,46	-	-
73	Reabertura de Créditos Adicionais	-	0,00	-	-	0,00	-	-

CAMPO	DESPESAS	DOTAÇÃO INICIAL (d)	CRÉDITOS ADICIONAIS (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f) = (d+e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS EXECUTADAS				SALDO A EXECUTAR (f-i)	
					No Bimestre	Até o Bimestre	LIQUIDADAS		INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (h)	TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS (i) = (g+h)		% (i/f)
							No Bimestre.	Até o Bimestre. (g)				

**RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL**

MUNICÍPIO: GASPAR/SC - PODER EXECUTIVO

CNPJ: 83.102.244/0001-02

Exercício: 2012

Período de referência: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2012/BIMESTRE NOVEMBRO-DEZEMBRO

CVA: 2013022814021500506910

RREO - Anexo I (LRF, Art. 52, inciso I, alíneas "a" e "b" do inciso II e § 1º)

R\$ 1,00

74	DESPESAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (VIII)	252.889.565,00	23.314.352,32	276.203.917,32	-5.624.952,94	131.016.627,55	26.356.420,74	128.197.056,53	2.819.571,02	131.016.627,55	47,43	145.187.289,77
75	DESPESAS CORRENTES	101.478.497,00	14.053.978,81	115.532.475,81	13.071.625,12	104.498.351,70	20.381.539,69	104.069.517,76	428.833,94	104.498.351,70	90,45	11.034.124,11
76	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	55.169.600,35	3.507.889,93	58.677.490,28	11.935.651,43	57.174.453,37	12.002.125,25	57.174.453,37	0,00	57.174.453,37	97,44	1.503.036,91
77	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	350.000,00	-43.000,00	307.000,00	-24.504,63	240.425,12	29.327,58	240.425,12	0,00	240.425,12	78,31	66.574,88
78	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	45.958.896,65	10.589.088,88	56.547.985,53	1.160.478,32	47.083.473,21	8.350.086,86	46.654.639,27	428.833,94	47.083.473,21	83,26	9.464.512,32
79	DESPESAS DE CAPITAL	151.294.508,00	9.260.373,51	160.554.881,51	-18.696.578,06	26.518.275,85	5.974.881,05	24.127.538,77	2.390.737,08	26.518.275,85	16,52	134.036.605,66
80	INVESTIMENTOS	150.232.772,00	9.326.373,51	159.559.145,51	-18.698.386,46	25.586.751,47	5.824.261,36	23.196.014,39	2.390.737,08	25.586.751,47	16,04	133.972.394,04
81	INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
82	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	1.061.736,00	-66.000,00	995.736,00	1.808,40	931.524,38	150.619,69	931.524,38	0,00	931.524,38	93,55	64.211,62
83	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	116.560,00	0,00	116.560,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	116.560,00
84	RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
85	DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS (IX)	120.600,00	-1.500,00	119.100,00	-32.346,93	82.615,79	14.386,69	82.615,79	0,00	82.615,79	69,46	34.484,21
86	Outras Despesas Correntes	120.600,00	-1.500,00	119.100,00	-32.346,93	82.615,79	14.386,69	82.615,79	0,00	82.615,79	69,37	34.484,21
87	SUBTOTAL DAS DESPESAS (X) = (VIII+IX)	253.010.165,00	23.312.852,32	276.323.017,32	-5.657.299,87	131.099.243,34	26.370.807,43	128.279.672,32	2.819.571,02	131.099.243,34	47,44	145.223.773,98
88	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO (XI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
89	Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
90	Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
91	Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
92	Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
93	Dívida Mobiliária - Dív. Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
94	Outras Dívidas - Dív. Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
95	SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XII) = (X+XI)	253.010.165,00	23.312.852,32	276.323.017,32	-5.657.299,87	131.099.243,34	26.370.807,43	128.279.672,32	2.819.571,02	131.099.243,34	47,44	145.223.773,98
96	SUPERÁVIT (XIII)	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	-	-
97	TOTAL (XIV) = (XII+XIII)	253.010.165,00	23.312.852,32	276.323.017,32	-5.657.299,87	131.099.243,34	26.370.807,43	128.279.672,32	2.819.571,02	131.099.243,34	-	-

CAMPO	ATO DECLARATÓRIO	DATA DA PUBLICAÇÃO	MEIO DA PUBLICAÇÃO (Diário Oficial, Edital, etc)
-------	------------------	--------------------	---

**RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL**

MUNICÍPIO: GASPAR/SC - PODER EXECUTIVO

CNPJ: 83.102.244/0001-02

Exercício: 2012

Período de referência: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2012/BIMESTRE NOVEMBRO-DEZEMBRO

CVA: 2013022814021500506910

RREO - Anexo I (LRF, Art. 52, inciso I, alíneas "a" e "b" do inciso II e § 1º)

R\$ 1,00

98	Os abaixo-assinados declaram que publicaram o relatório cujos dados encontram-se resumidos neste demonstrativo, conforme determina o art. 48 da Lei Compl. nº 101/00, na data e meio indicados a seguir	04/03/2013	Diário Oficial dos Municípios - DOM/SC
----	---	------------	--

Obs.: Contas intra-orçamentárias, inclusive os cálculos previstos nos cabeçalhos, deverão ser preenchidos manualmente pelo ente da Federação.

Nota: Durante o exercício, somente as desp. liquid. são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as desp. não liquid. inscritas em restos a pagar não processados são também consideradas executadas. Dessa forma, para maior transparência, as desp. executadas estão segregadas em:

a) Desp. liquid., consideradas aquelas em que houve a entrega do material ou serviço, nos termos do art. 63 da Lei 4.320/64;

b) Desp. empenhadas mas não liquid., inscritas em Restos a Pagar não processados, consideradas liquid. no encerramento do exercício, por força do art. 35, inciso II da Lei 4.320/64.

Fonte:

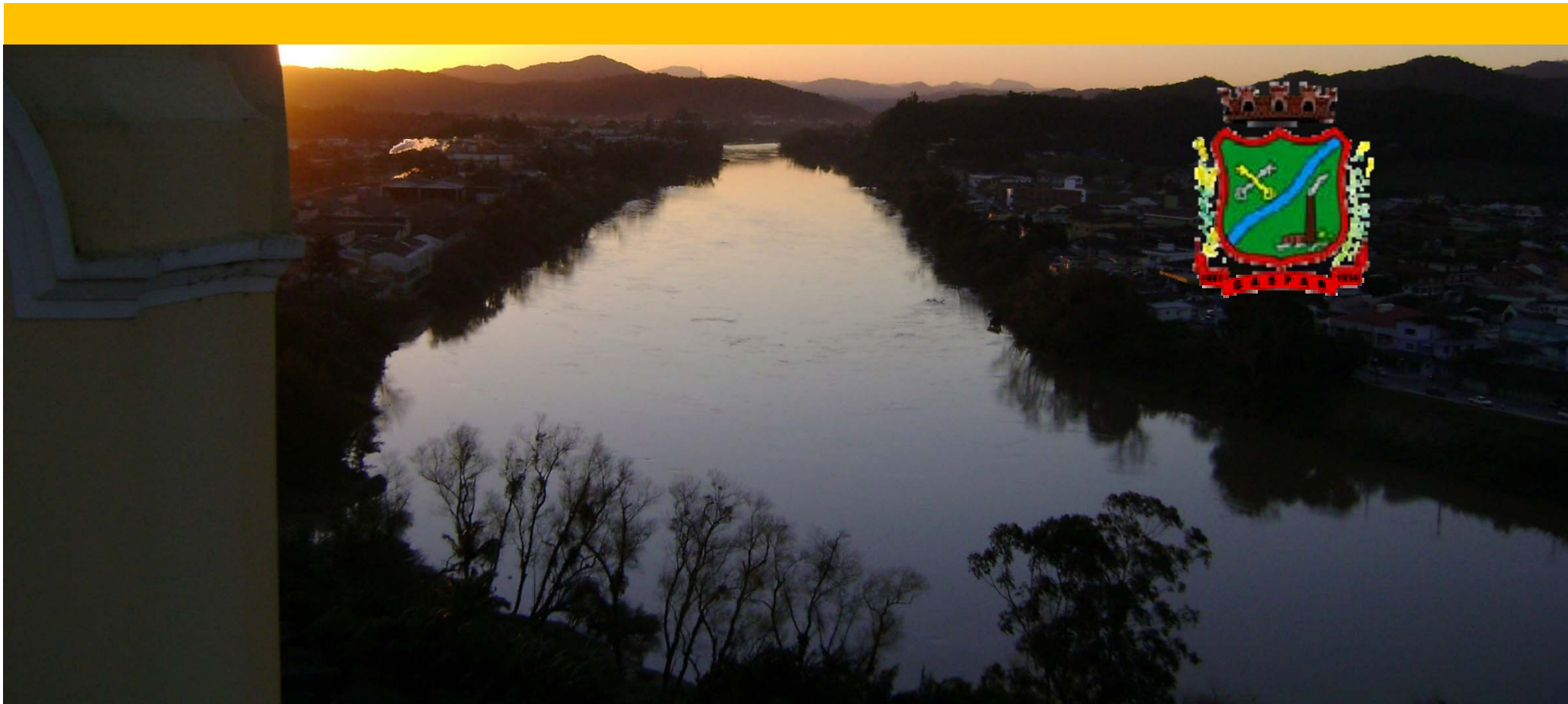
Nota: A nova publicação dos Relatórios Resumidos da Execução Orçamentária do 6º Bimestre de 2012 deve-se à constatação, no momento da consolidação, de informações equivocadas nos relatórios publicados em 30/01/2013 (DOM/SC Ed. 1168).

GASPAR, 28/02/2013

PEDRO CELSO ZUCHI
PREFEITO MUNICIPAL
CPF.: 181.649.359-72

EDUARDO ERNESTO DIAS
DIRETOR DE CONTABILIDADE
CRC.: 039684/0-4 T-SC

CAMILLA SIMONE AGAPITO
CONTADORA
CRC.: 035939



Controladoria Geral do Município

Município de Gaspar

Audiência Pública

AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS 3º QUADRIMESTRE DE 2012

Prefeito
Pedro Celso Zuchi

Secretário Municipal de Administração e Finanças (à época)
Michael Zimmermann

Câmara de Vereadores – Fevereiro de 2013



Município de Gaspar

O Executivo Municipal de Gaspar, em cumprimento ao disposto no art. 9º, § 4º da Lei Complementar nº. 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), em Audiência Pública junto a Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização da Câmara de Vereadores, com a atribuição referida no § 1º do Art. 166, da Constituição Federal, torna público os demonstrativos do cumprimento das Metas Fiscais relativas ao 3º quadrimestre de 2012, compreendendo os órgãos e entidades da administração direta e indireta.



Avaliação das Metas de Arrecadação

TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2012

Da legislação:

O Artigo 13 da LRF - Lei de Responsabilidade Fiscal traz o seguinte enunciado: “No prazo previsto no Artigo 8º, (trinta dias após a publicação do Orçamento) as receitas previstas serão desdobradas em metas bimestrais de arrecadação”.

AVALIAÇÃO DAS METAS DE ARRECADAÇÃO

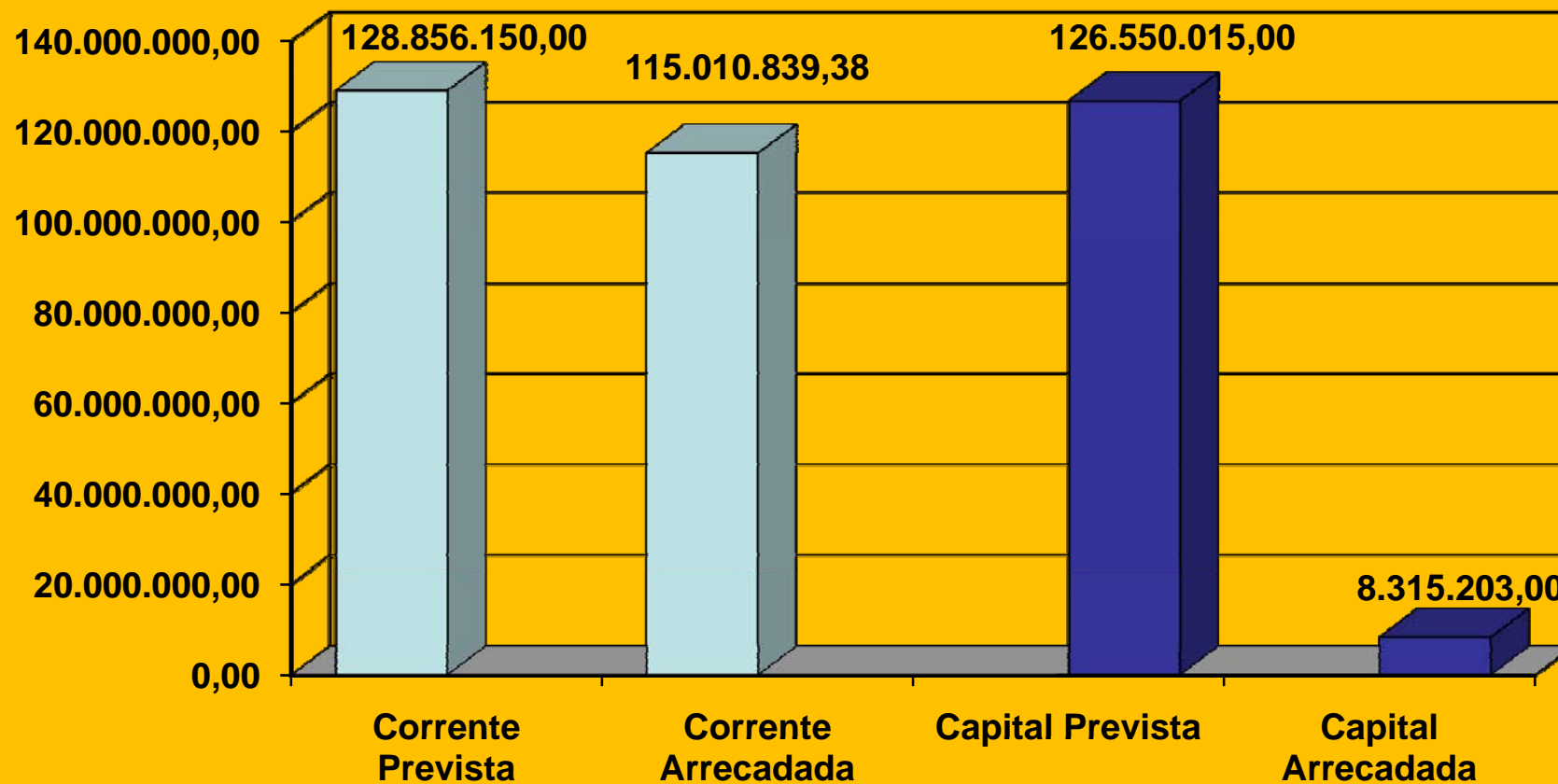
TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2012

Previsão de Receitas	Valores R\$
Correntes	128.856.150,00
Capital	126.550.015,00
Total das Metas de Arrecadação previstas até o Quadrimestre	255.406.165,00
Receitas Realizadas	Valores R\$
Correntes	115.010.839,38
Capital	8.315.203,00
Total da Arrecadação verificada até o Quadrimestre	123.326.042,38



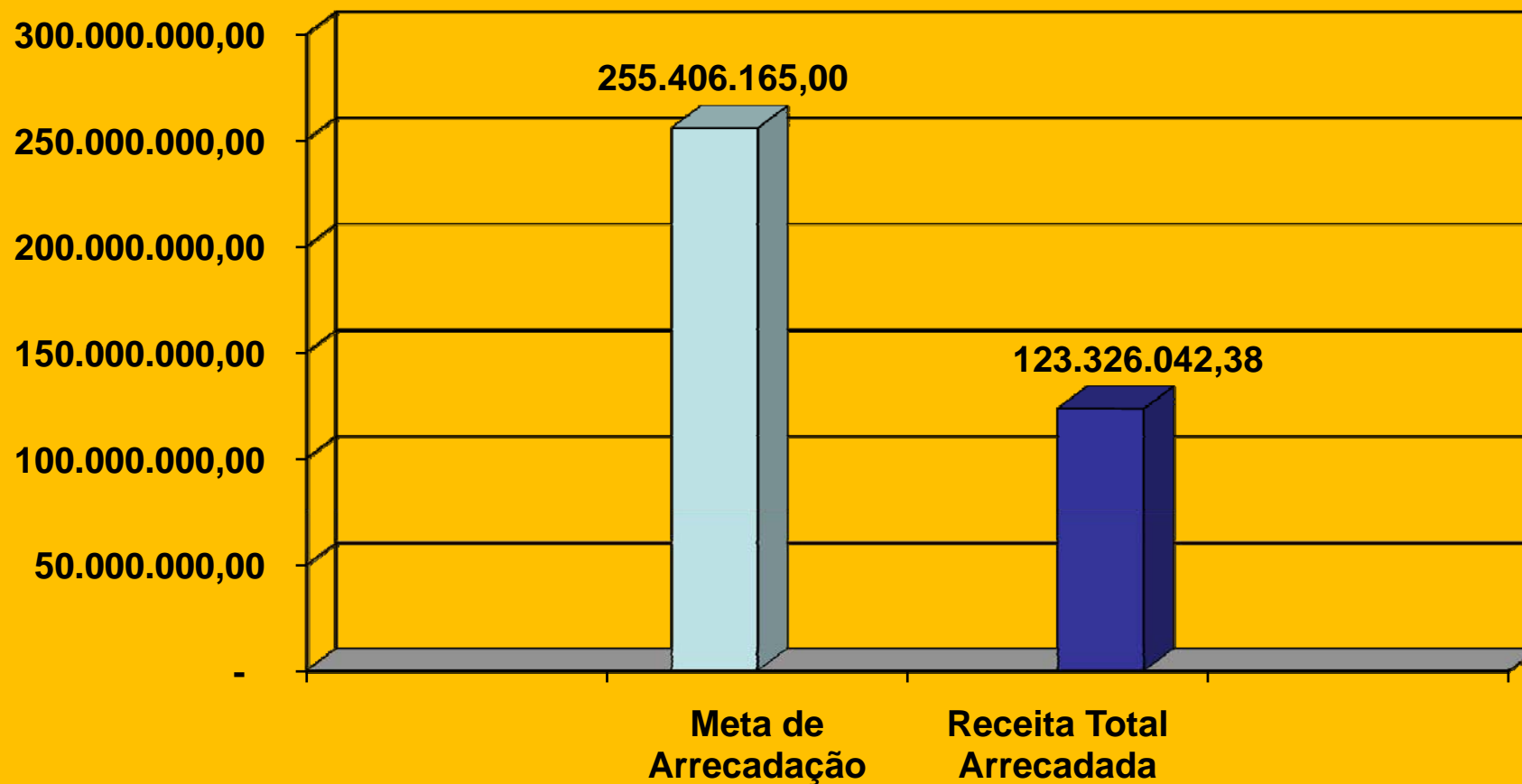
Receita por Categoria Econômica

Comportamento de cada uma das categorias de receita. Divididas em Receitas Correntes e Receitas de Capital.



Avaliação das Metas de Arrecadação

Relação entre as Metas de Arrecadação prevista com a Receita efetivamente arrecadada no período.



Dos Resultados Apresentados:

Pelos dados apresentados, conclui-se que até o término do exercício analisado, o total da Receita Arrecadada, ficou abaixo das Metas de Arrecadação Previstas.

Confronto da Previsão com a Arrecadação:

Com relação ainda aos resultados apresentados, concluímos que o déficit verificado no confronto da previsão com a arrecadação foi de R\$ 132.080.122,62, considerando o total das receitas.



Verificação do Cronograma de Desembolso

TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2012

Da legislação:

O Artigo 8º da Lei de Responsabilidade Fiscal diz que até trinta dias após a publicação dos Orçamentos, o Poder Executivo estabelecerá a programação financeira e o cronograma mensal de desembolso.

VERIFICAÇÃO DO CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

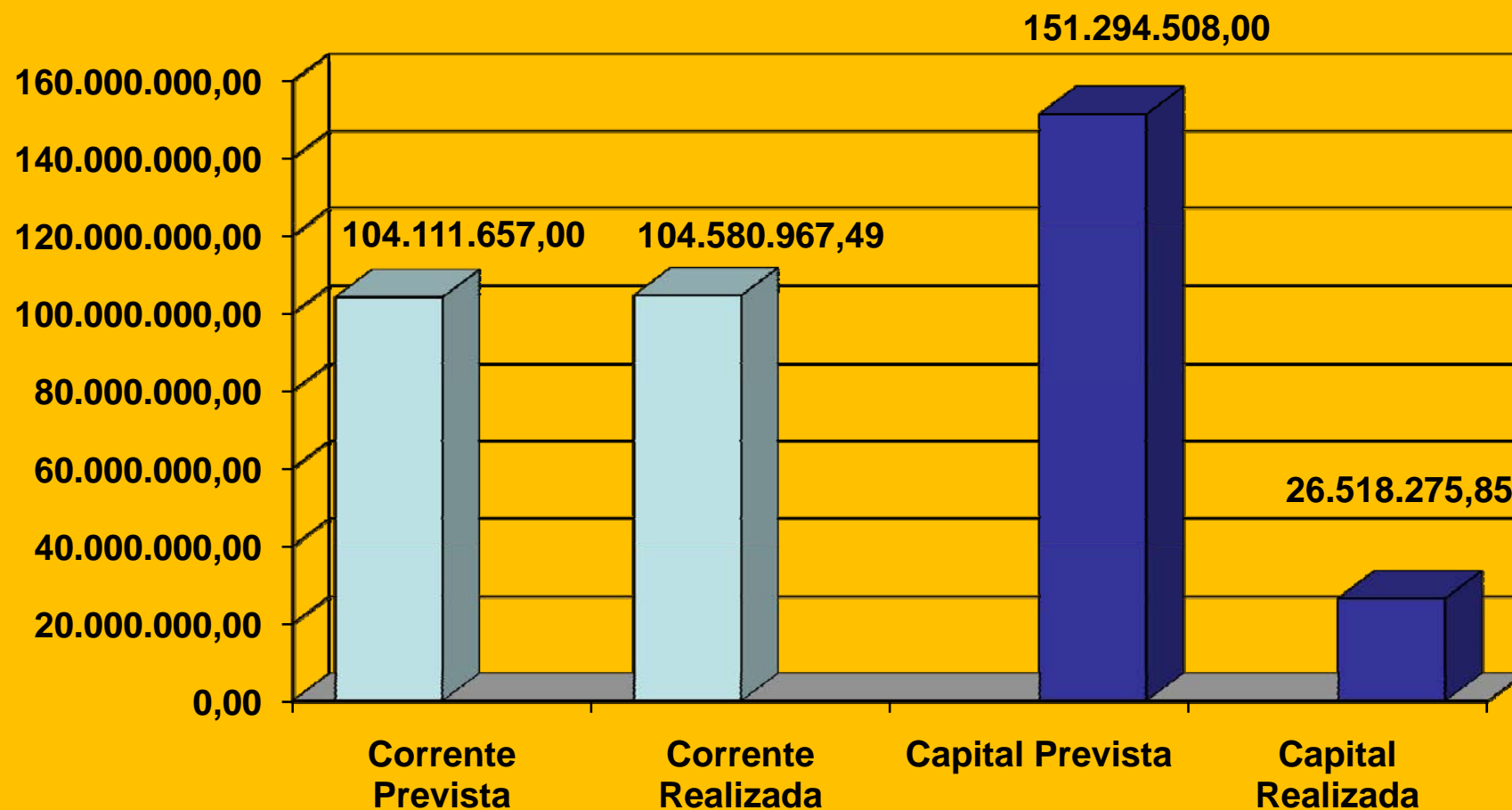
TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2012

Previsão das Despesas (Lei 3.381/11)	Valores
Correntes	104.111.657,00
Capital	151.294.508,00
Total do Desembolso previsto para o Exercício	255.406.165,00
Despesas Executadas	Valores
Correntes	104.580.967,49
Capital	26518257,85
Total da Despesa contraída até o Quadrimestre	131.099.243,34
Total de Despesa Prevista até o Quadrimestre Decreto nº 4.655/11, anexo II.	278.010.165,00



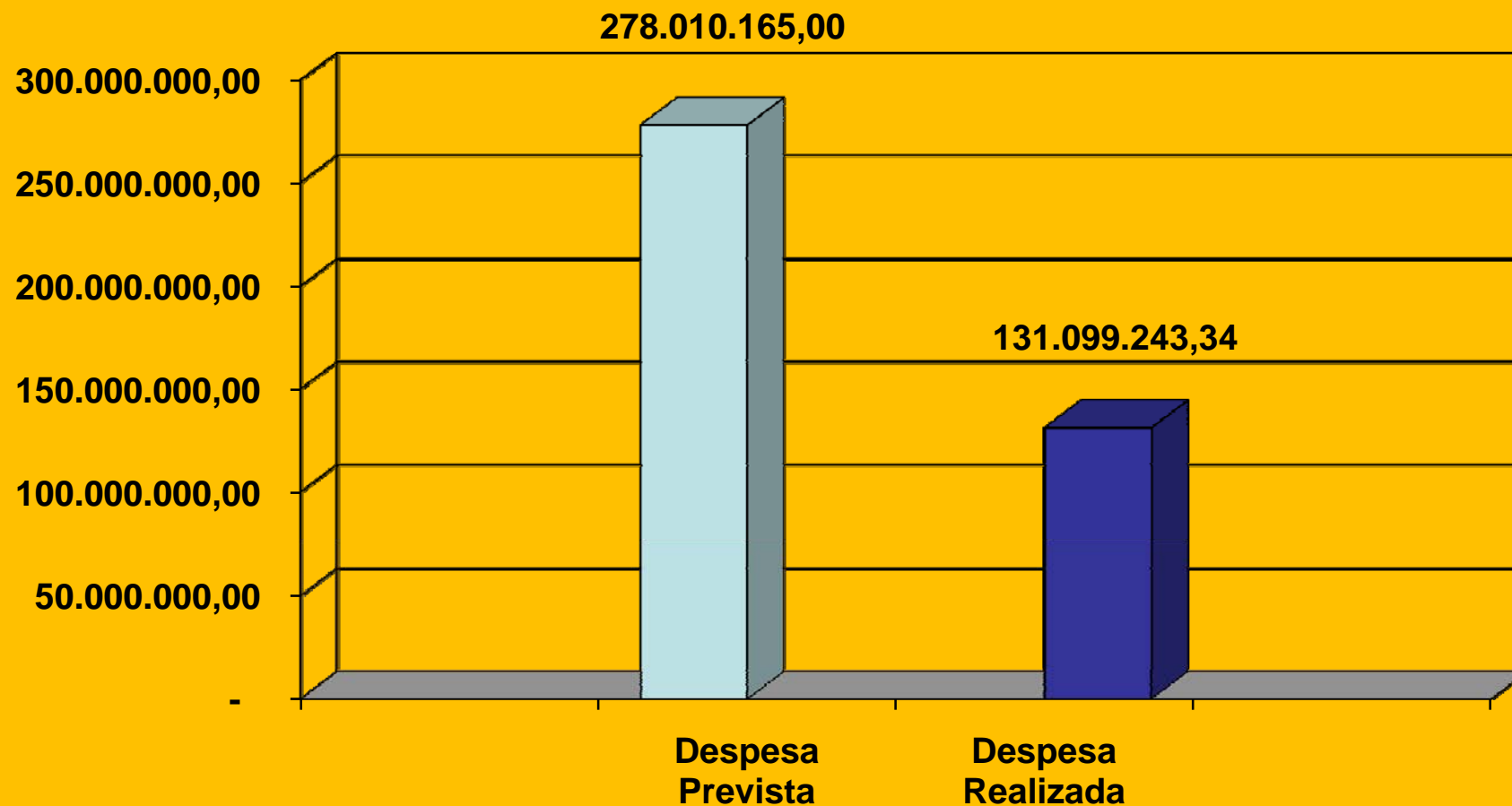
Despesa por Categoria Econômica

Comportamento de cada uma das categorias de Despesa, considerando o previsto para o exercício e o realizado no quadrimestre que são divididas em Despesas Correntes e Despesas de Capital



Acompanhamento das Metas de Desembolso

Relação entre as Despesas previstas (Decreto 4.655/11 – Anexo II) com as Despesas efetivamente realizadas no período.



Dos resultados apresentados:

Pelos dados apresentados, conclui-se que até o término do período analisado, o total das Despesas Realizadas, ficou abaixo das Despesas Previstas para o período (R\$ -146.910.921,66)



Confronto Arrecadação X Desembolso

TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2012

Da legislação:

PLANEJAMENTO é o grande princípio da Lei de Responsabilidade Fiscal. A Lei 4.320/64, em seu Artigo 48, Alínea 'b', define como necessário:

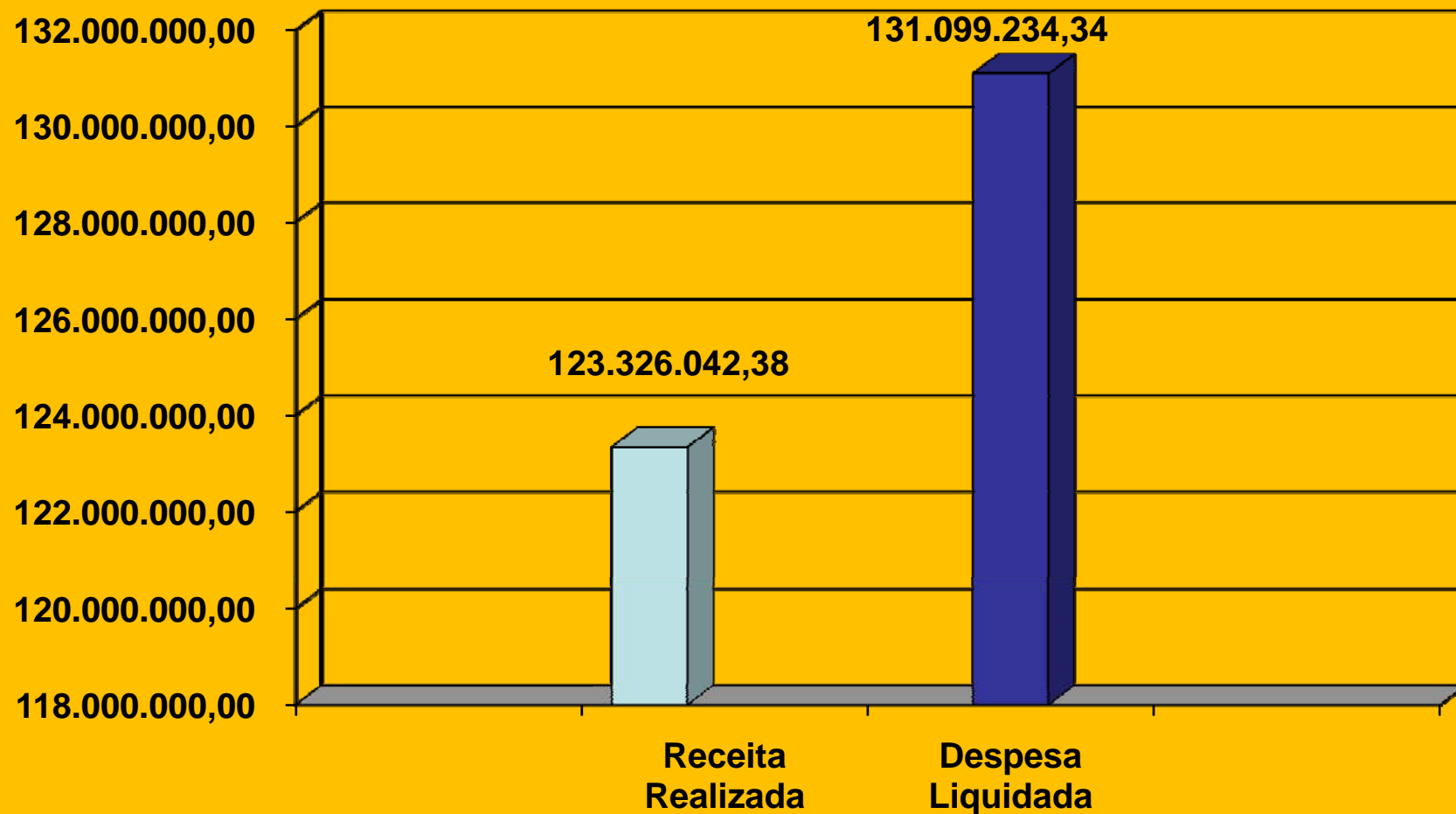
“Manter, durante o exercício, na medida do possível, o equilíbrio entre a receita arrecada e a despesa realizada, de modo a deduzir ao mínimo eventuais insuficiências de tesouraria”.

CONFRONTO ARRECADAÇÃO X DESEMBOLSO
TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2012

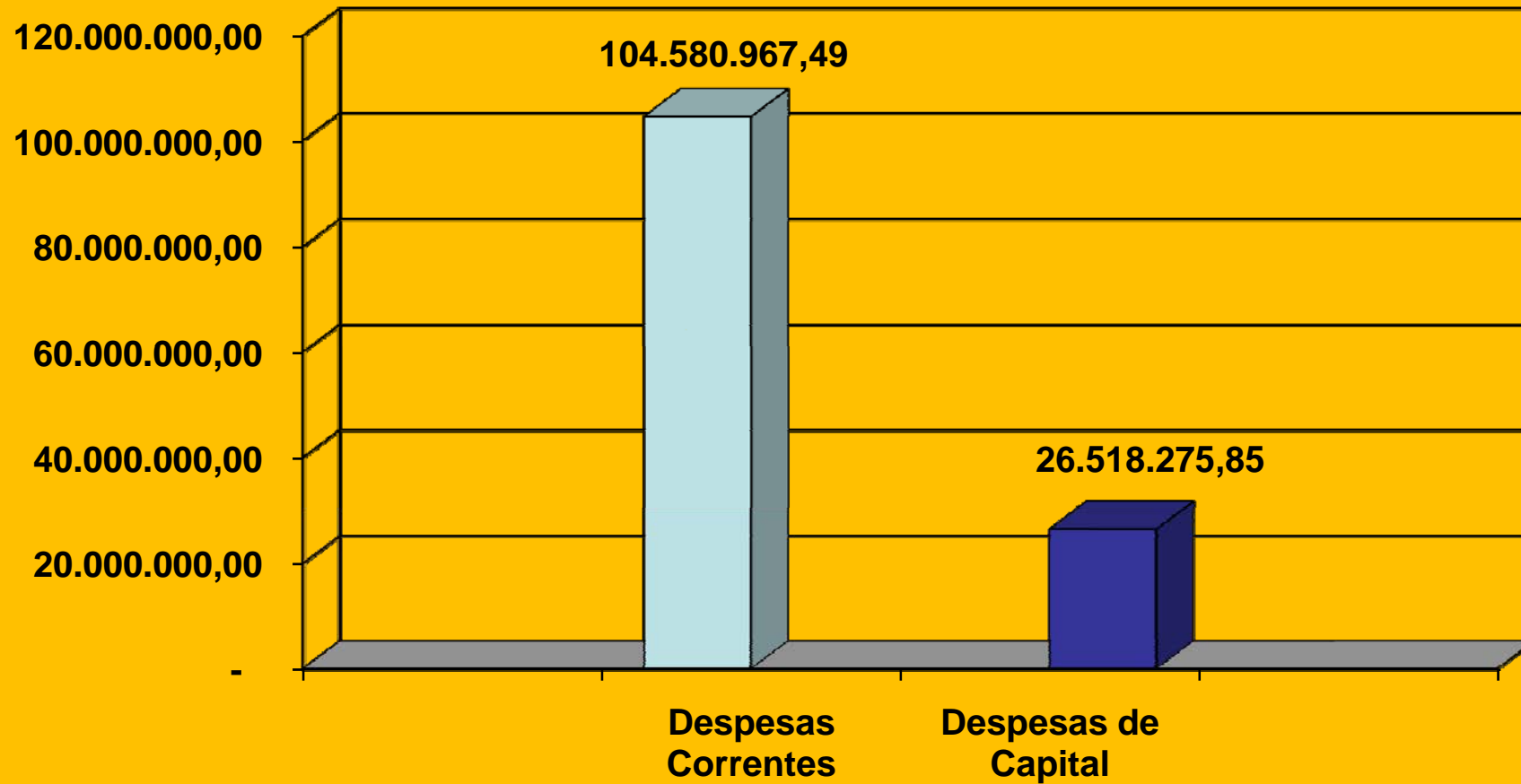
Categoria da Receita/Despesa	Receita Realizada	Despesa Executada
Corrente	115.010.839,38	104.580.967,49
Capital	8.315.203,00	26.518.275,85
Total das Receitas Arrecadadas	123.326.042,38	131.099.243,34
Resultado	Quociente	
- 7.773.200,96	1,06	



Confronto da Receita X Despesa



Grupos de Despesa



Do resultado apresentado:

O confronto das Receitas Arrecadadas, com as Despesas Liquidadas no período, apresenta déficit orçamentário de R\$ 7.773.200,96. Ocorre que inclui-se no valor das despesas o montante de R\$ 22.604.000,00 que foram suplementados por superávit do exercício de 2011. Sendo esse déficit totalmente suportado dentro do orçamento.

Do Equilíbrio entre Receita e Despesa

Os números demonstram que há uma situação de equilíbrio entre a Receita e a Despesa, cumprindo desta forma o já citado art. 48 da Lei 4.320/64.



Avaliação das Metas de Resultado Primário

TERCEITO QUADRIMESTRE DE 2012

Definição

Diferença entre a receita arrecadada e a despesa realizada, deduzindo-se daquela as aplicações financeiras, receitas de privatização, operações de crédito, anulação de restos a pagar, (art. 38, Lei nº. 4.320/64), retorno das operações de crédito e transferências intra-governamentais; e dessa o pagamento de juros, encargos e amortização da dívida, concessão de empréstimos, aquisição de títulos de capital já integralizados e transferências intra-governamentais (Lei Complementar nº. 101/2000).

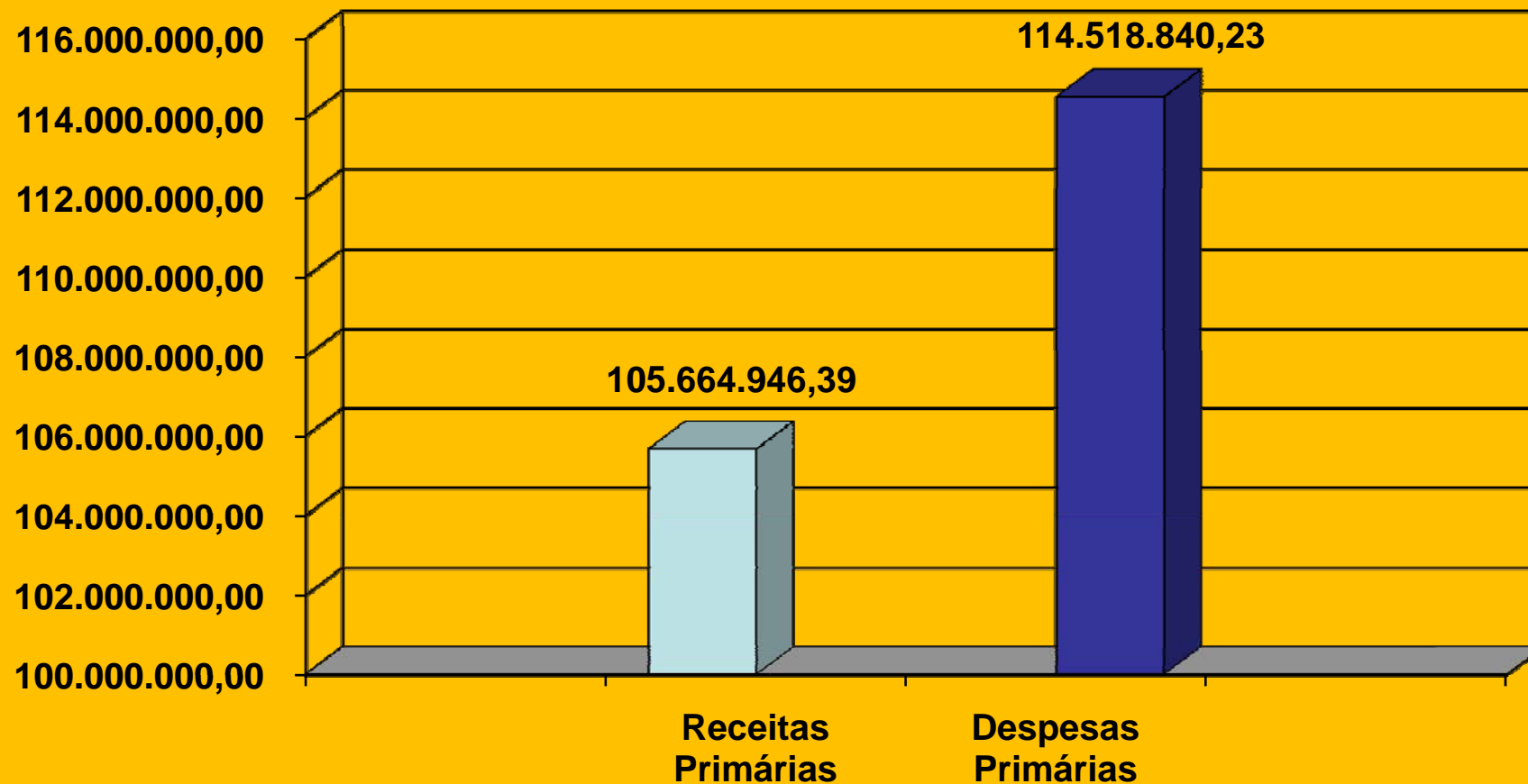
AVALIAÇÃO DAS METAS DE RESULTADO PRIMÁRIO
TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2012

Período	Meta
Meta de Resultado Primário fixada na Lei de Diretrizes Orçamentárias para o Exercício:	-31.368.917,00
Resultado Primário Verificado até o Quadrimestre	-8.853.893,84



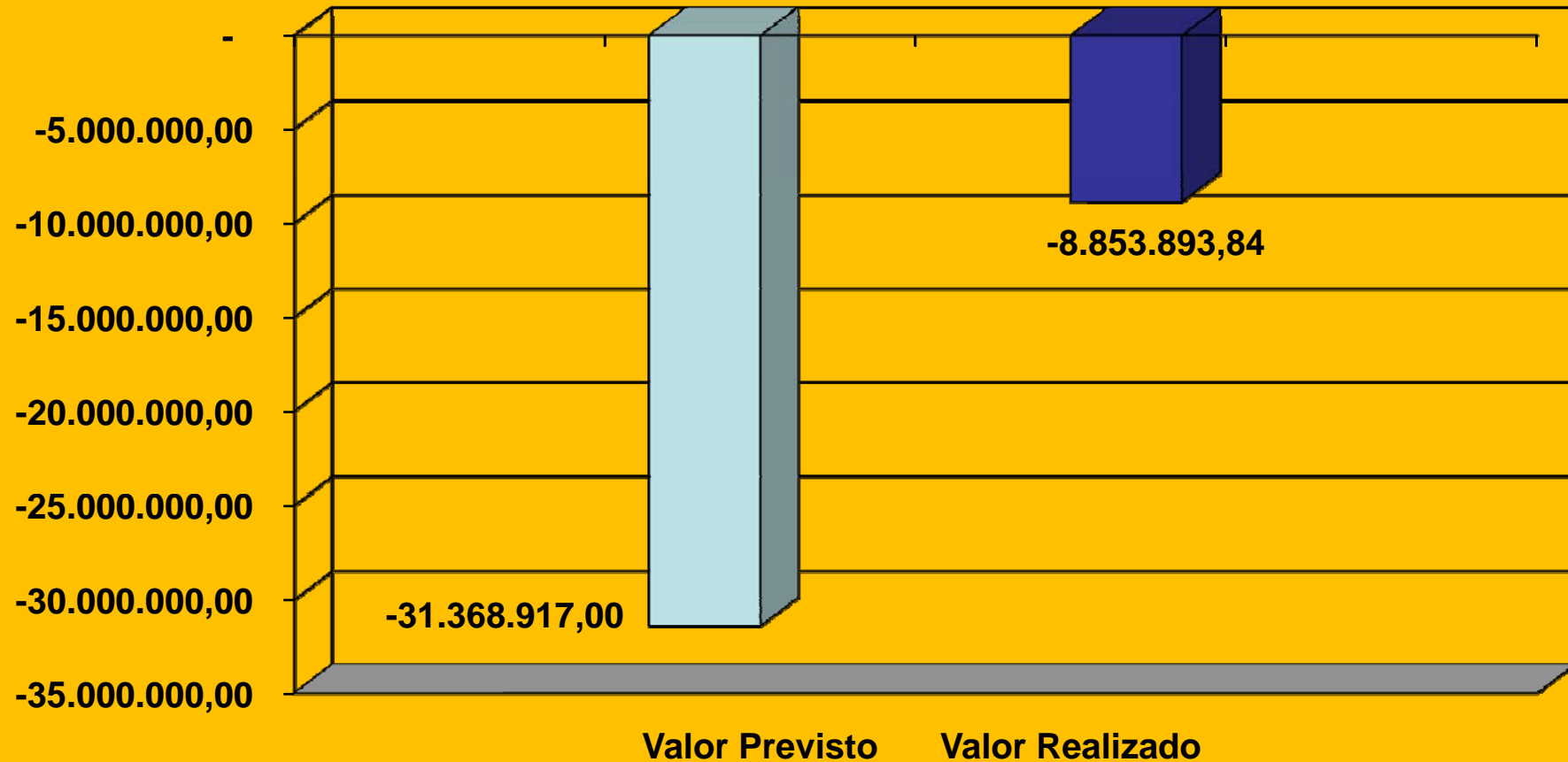
Receitas e Despesas Primárias

Confronto entre as Receitas Primárias e Despesas Primárias.



Demonstrativo do Resultado Primário

Valor do Resultado Primário apurado em relação ao valor previsto para o exercício.



Das Receitas e Despesas Primárias:

A diferença entre as Receitas Primárias e as Despesas Primárias no período ocasionam um Resultado Primário de R\$ - 8.853.893,84.

Do Confronto com os valores previstos:

O Resultado Primário verificado ao término do período analisado está acima da previsão estabelecida na LDO para o exercício (R\$ -22.515.023,16).



Avaliação das Metas de Resultado Nominal

TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2012

Definição

É apurado através da diferença entre a Dívida Consolidada Líquida de dois períodos, resultante esta do somatório entre a Dívida Consolidada e a Receita de Privatizações, deduzidas as disponibilidades de caixa, aplicações financeiras e demais ativos financeiros (Lei Complementar nº. 101/2000).

AVALIAÇÃO DAS METAS DE RESULTADO NOMINAL

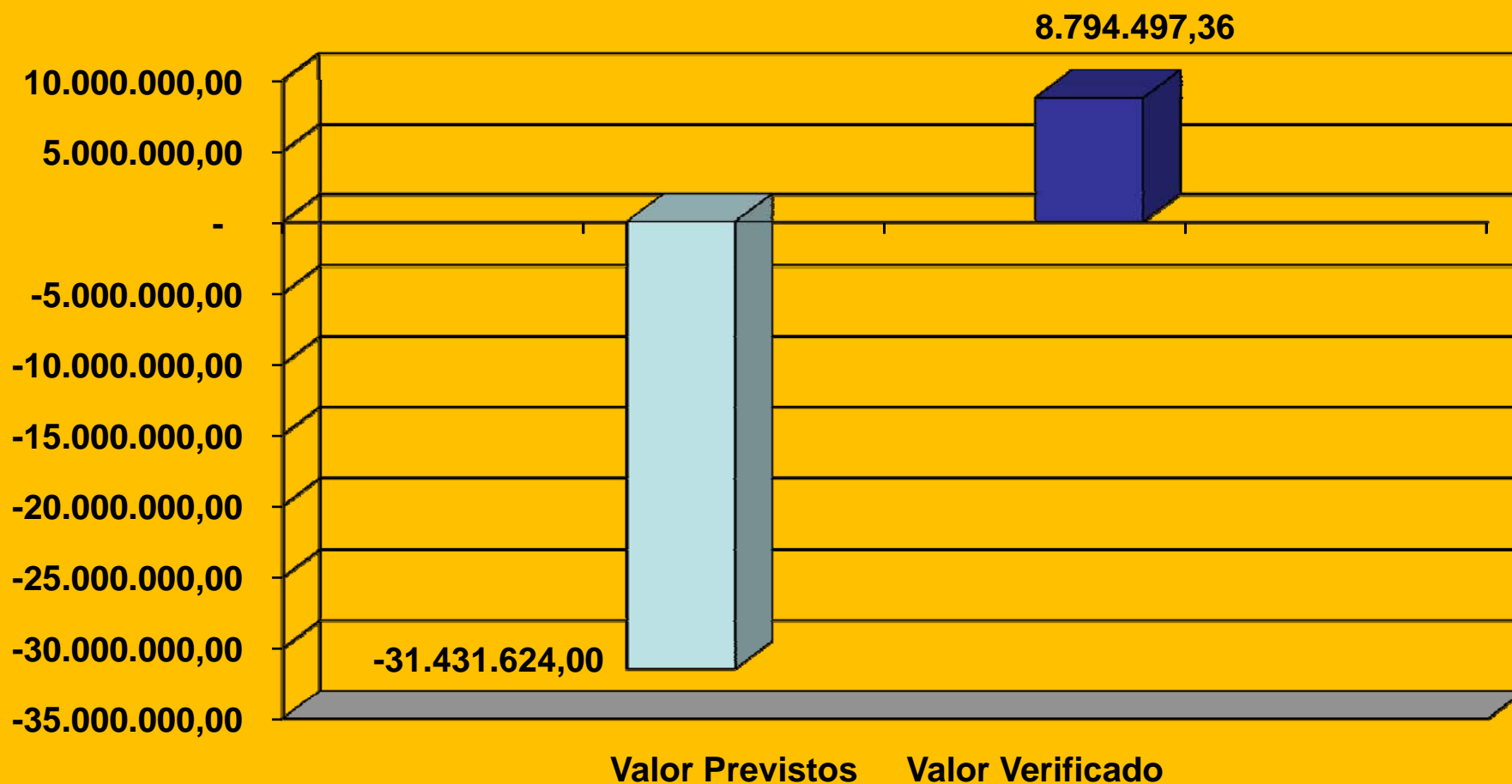
TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2012

Período	Meta Alcançada
Meta de Resultado Nominal fixada na Lei de Diretrizes Orçamentárias para o Exercício:	-31.431.624,00
Resultado Nominal Verificado até o Quadrimestre	8.794.497,36
Dívida Fiscal Líquida no início do exercício	-20.872.992,57
Dívida Fiscal Líquida apurada até o Quadrimestre Analisado	-12.078.495,21



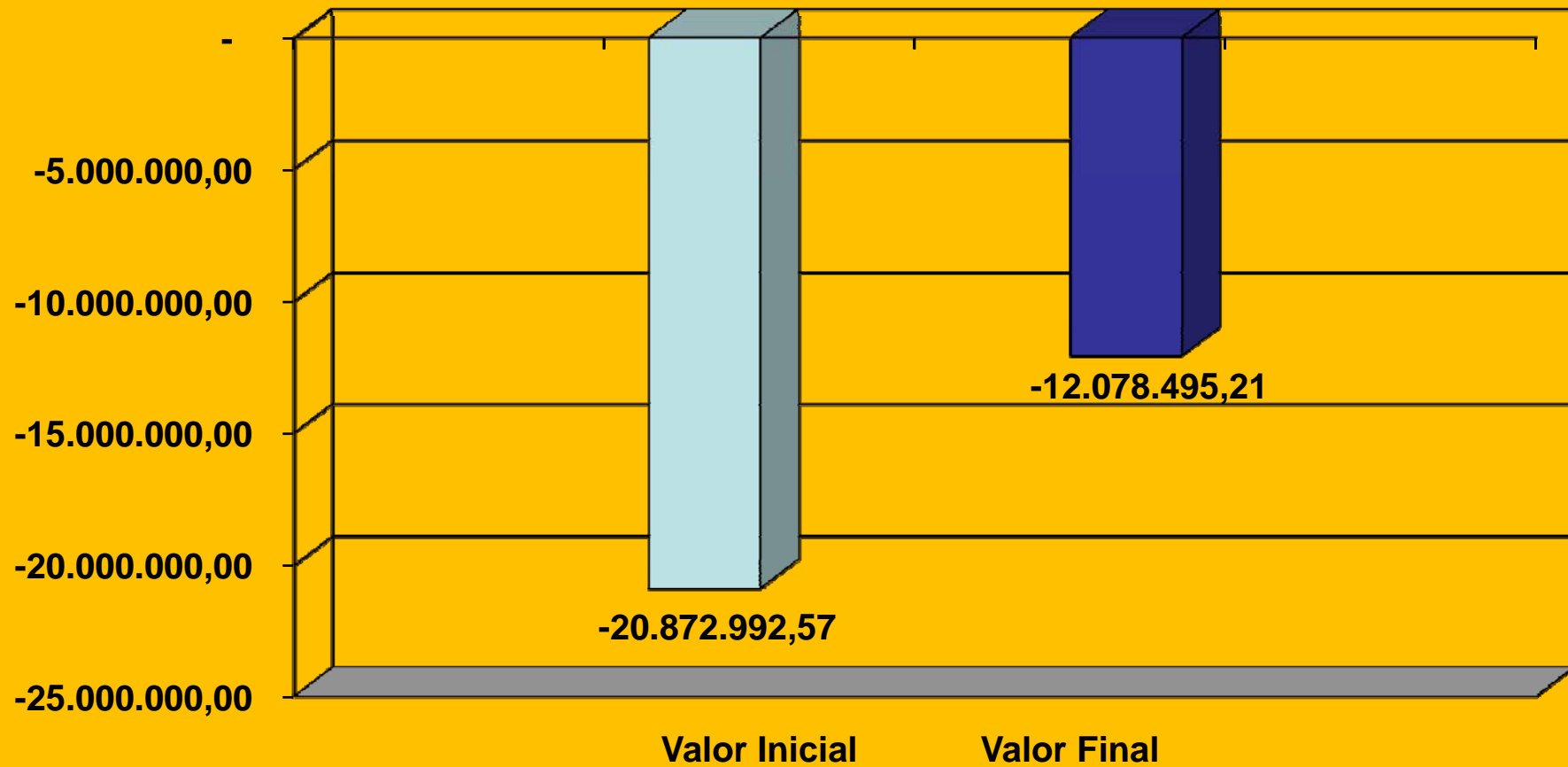
Demonstrativo do Resultado Nominal

Confronto entre o valor do Resultado Nominal previsto na LDO com o valor verificado no período analisado.



Quadro da dívida Fiscal Líquida

Confronto da Dívida Fiscal Líquida do início do exercício com o valor existente ao término do período analisado.



Do Confronto com os valores previstos do Resultado Nominal:

O Resultado Nominal verificado ao término do período analisado, está acima da previsão estabelecida na LDO para o exercício (R\$ -40.226.121,36)

Dos resultados apresentados da Dívida Fiscal Líquida:

A Dívida Fiscal Líquida apurada no término do período analisado apresenta valores negativos. Isto caracteriza uma situação bastante favorável, pois significa dizer que a Dívida Consolidada está abaixo do valor das Disponibilidades Financeiras.

Do Comportamento do Quociente da Dívida Fiscal Líquida:

Comparando a Dívida Fiscal Líquida do início do exercício, com o valor apurado ao término do período analisado, podemos deduzir que houve uma diminuição na capacidade de endividamento do Município.



Demonstrativos das Transferências Financeiras

TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2012

Definição

Transferências Financeiras são recursos repassados pela Administração Municipal à outras unidades gestoras que integram a administração direta, como forma de complementação de suas receitas, para fazer frente as despesas necessárias para consecução de seus objetivos.

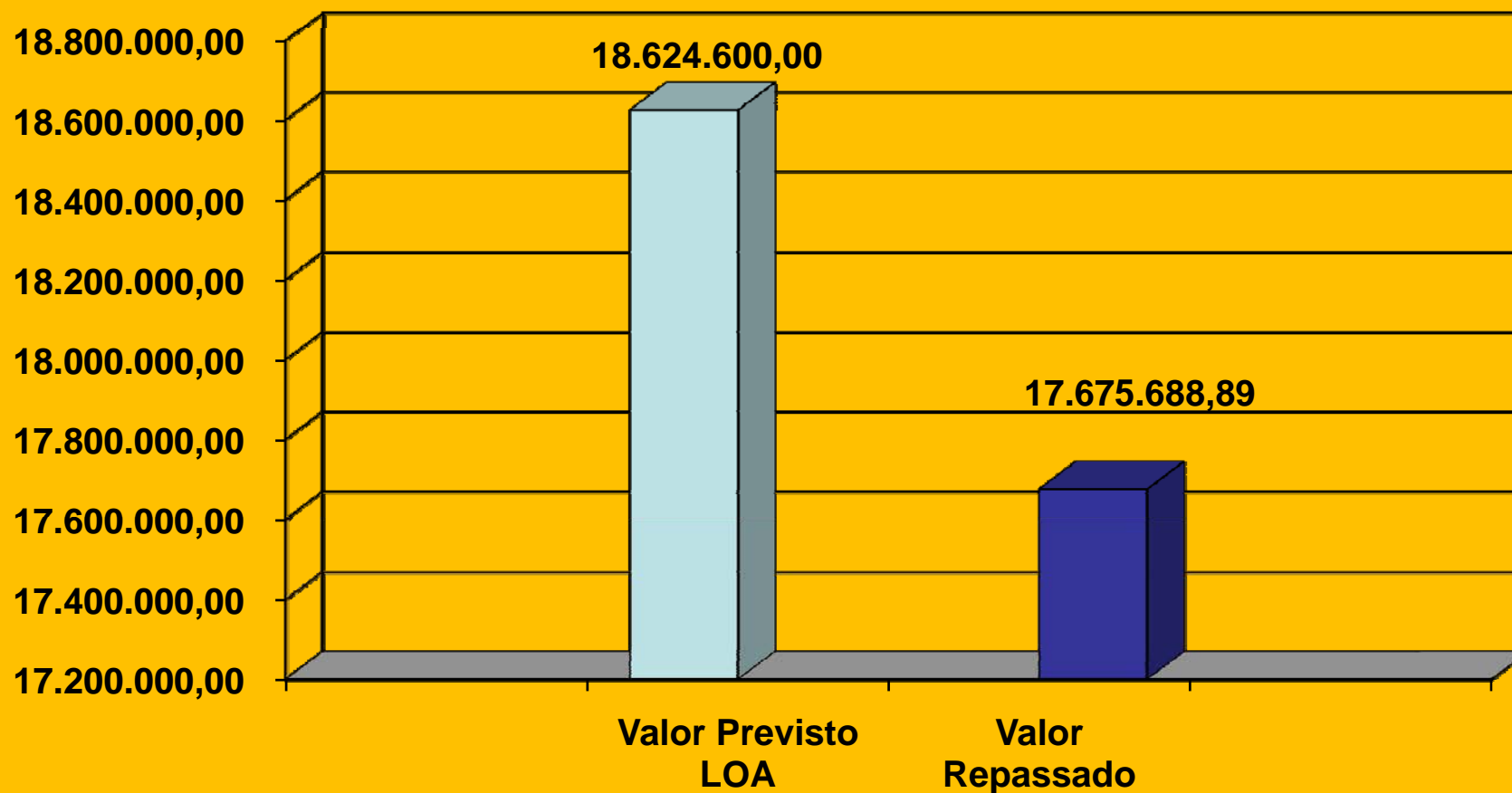
DEMONSTRATIVO DAS TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS
TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2012

Período	Meta Alcançada
Previsão Anual de Transferências Financeiras fixada na LOA - Lei Orçamentária Anual	18.624.600,00
Valor das Transferências Financeiras até o Quadrimestre	17.675.688,89



Demonstrativo de Transferências Financeiras

Comparação entre os valores previstos para o exercício com os valores repassados no período



Do Confronto e dos resultados apresentados:

Analisando o valor das Transferências Financeiras previstas na LOA para o exercício, teríamos uma previsão média mensal de repasse no valor de R\$ 1.552.050,00. Comparando esta previsão com a média mensal de transferência apurada ao término do período analisado, no valor de R\$ 1.472.974,07, podemos deduzir que o repasse foi de 94,90% em relação à previsão estimada.



Amortização da Dívida

TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2012

Definição

Dívida Pública Consolidada - Montante total, apurado sem duplicidade, das obrigações financeiras, inclusive as decorrentes de emissão de títulos, assumidas em virtude de lei, contratos, convênios ou tratados e da realização de operações de Crédito, para amortização em prazo superior a doze meses.

Dívida Consolidada Líquida - Dívida Consolidada deduzida as disponibilidades de caixa, as aplicações financeiras e os demais haveres financeiros.

AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA

Nº. Contrato	Nome do Contratado	Saldo Inicial R\$	Valor Correção/ Inscrição R\$	Valor Amortização R\$	Saldo Atual R\$
35483717-6	INSS Parcelamento - SAMAE	89.174,68	0,00	42.680,43	46.494,25
50.165.003	BADESC	105.037,76	0,00	45.406,26	59.631,50
50.167.006	BADESC	6.596,94	0,00	6.596,94	0,00
2393	Dívida TIP	5.895,16	0,00	5.895,16	0,00
238473-49	PNAFM	756.676,00	1.292.780,42	0,00	2.049456,42
	INSS Parcelamento - Lei 3.153/09	338.658,89	0,00	44.255,80	294.403,09
39702-4/301	PRÓVIAS BC - Lei nº 3112/2009*	2.148.750,00	0,00	716.250,00	1.432.500,00
0296517- 85/2010	Caminho da Escola – Lei nº. 2.932/2007	346.645,20	0,00	83.451,66	263.193,54
Total da Movimentação Ocorrida no Período		3.797.434,63	1.292.780,42	944.536,25	4.145.678,80

Confronto do Saldo Inicial com o Saldo Final:

Analisando o Saldo Inicial do montante da Dívida Pública Municipal com o Saldo Final do período, concluímos que o montante da Dívida teve um aumento no valor de R\$ 348.244,17, o que representa um aumento de 9,17%.



Representação per cápita da Dívida Pública Municipal:

Representa R\$ 71,50 por habitante*.

Do comprometimento das Receitas Municipais:

A arrecadação média mensal do município no período foi de R\$ 10.277.179,20. Fazendo uma projeção do saldo da dívida com a média da arrecadação, podemos dizer que toda a dívida seria paga com 40,33% da média mensal de arrecadação do período.

Da previsão de amortização da Dívida:

A média mensal prevista para a amortização da dívida é de R\$ 77.164,93. No período analisado a média mensal de amortização foi de R\$ 78.711,35. Isto significa dizer que a média de amortização ficou 2% acima da previsão.

*Fonte: IBGE



Indicadores dos Gastos com Saúde

TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2012

Do cumprimento do índice legal:

De acordo com o artigo 198 da Constituição Federal, combinado com o disposto no § 1º do artigo 77, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias - ADCT, os municípios devem aplicar em ações básicas de Saúde, no mínimo 15% das suas Receitas Provenientes de Impostos.

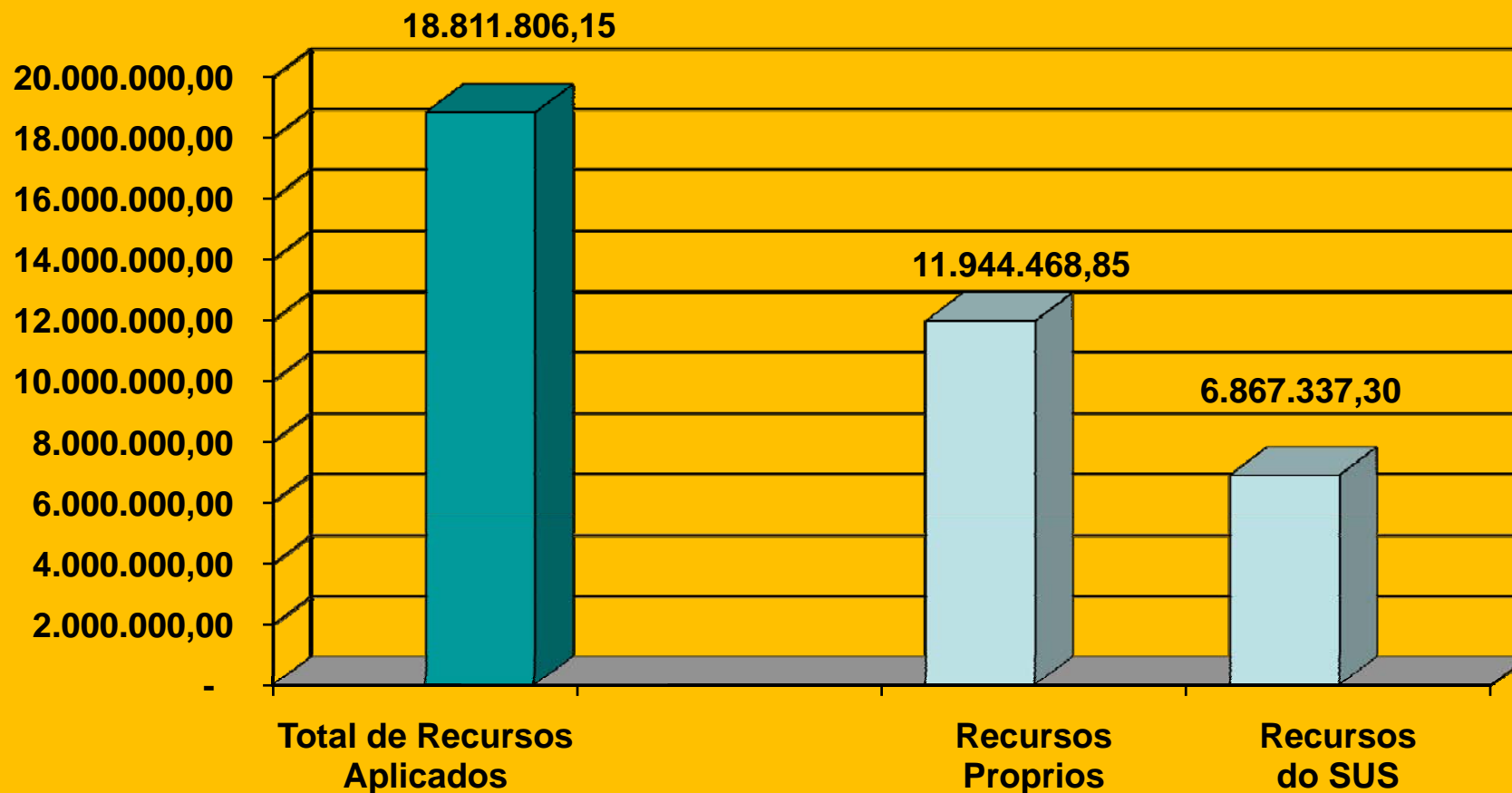
INDICADORES DOS GASTOS COM SAÚDE
TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2012

Total de Gastos com Saúde até o período	Recursos Aplicados do SUS e outros até o período	Recursos Próprios Aplicados em Saúde
18.811.806,15	6.867.337,30	11.944.468.85
Percentual de gastos mínimo com saúde previsto para o Exercício		15,00 %
Percentual aplicado em saúde até o quadrimestre		16,45%



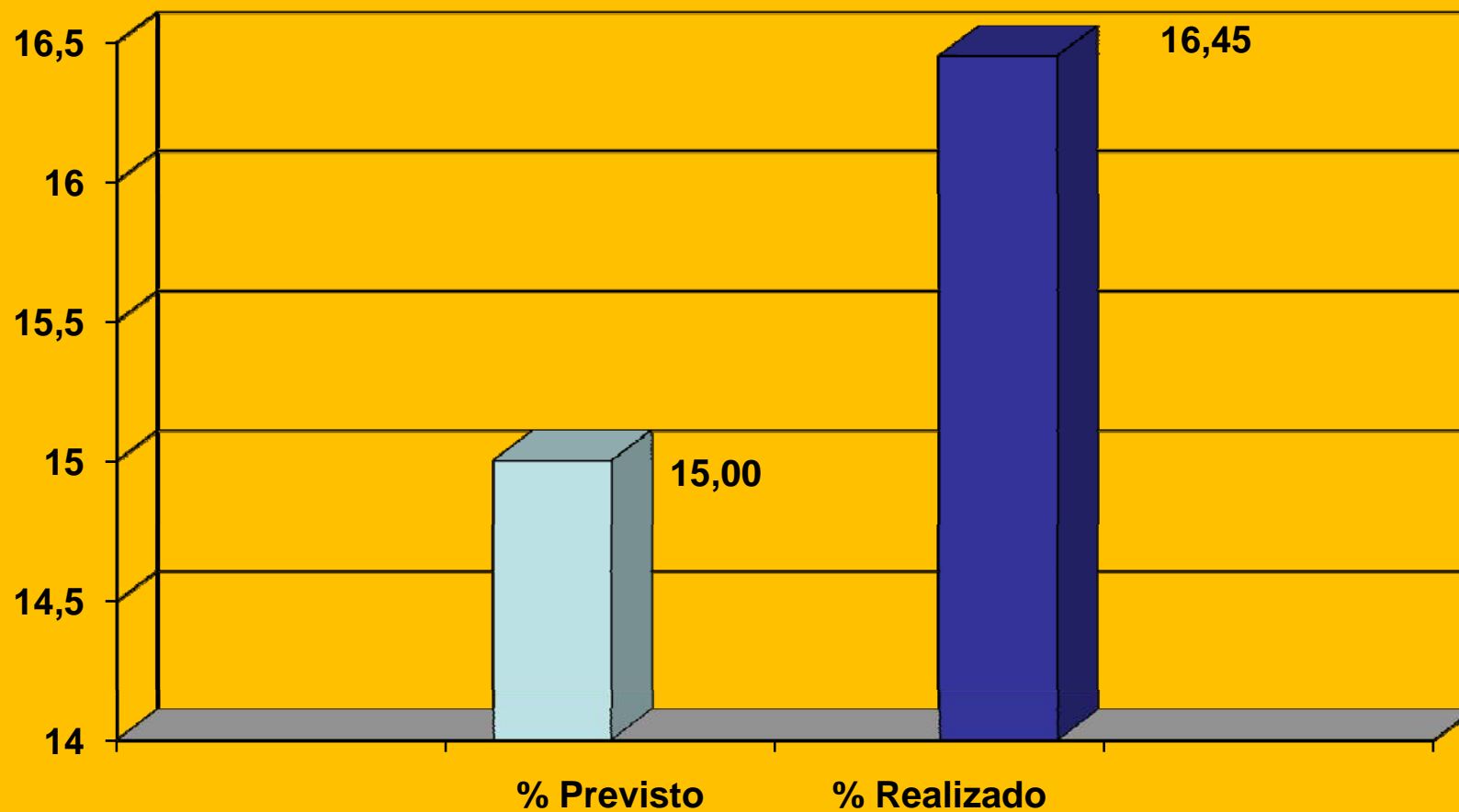
Aplicação de Recursos em Saúde

Relação entre as receitas do SUS e os Recursos Próprios aplicados.



Gastos com Saúde

Relação entre o percentual de despesas de saúde previstas com o percentual de despesas efetivamente realizadas.



Do confronto do previsto com o realizado:

A aplicação efetiva foi de 16,45%, ocorrendo uma diferença a maior de 1,45% em relação ao que havia sido previsto na Lei Orçamentária Anual (15%).

Da aplicação per capita:

Origem	Valor R\$	%
Repasse do SUS juntos à outros recursos não próprios aplicados:	118,44	36,5
Investimentos do município:	206,01	63,5
Do total Investido em Saúde:	324,45	100



Indicadores dos Gastos com Educação

TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2012

Do cumprimento do índice legal:

O artigo 212 da Constituição Federal define a obrigatoriedade da aplicação mínima de 25% da Receita Resultante de Impostos na manutenção e desenvolvimento do ensino no exercício.

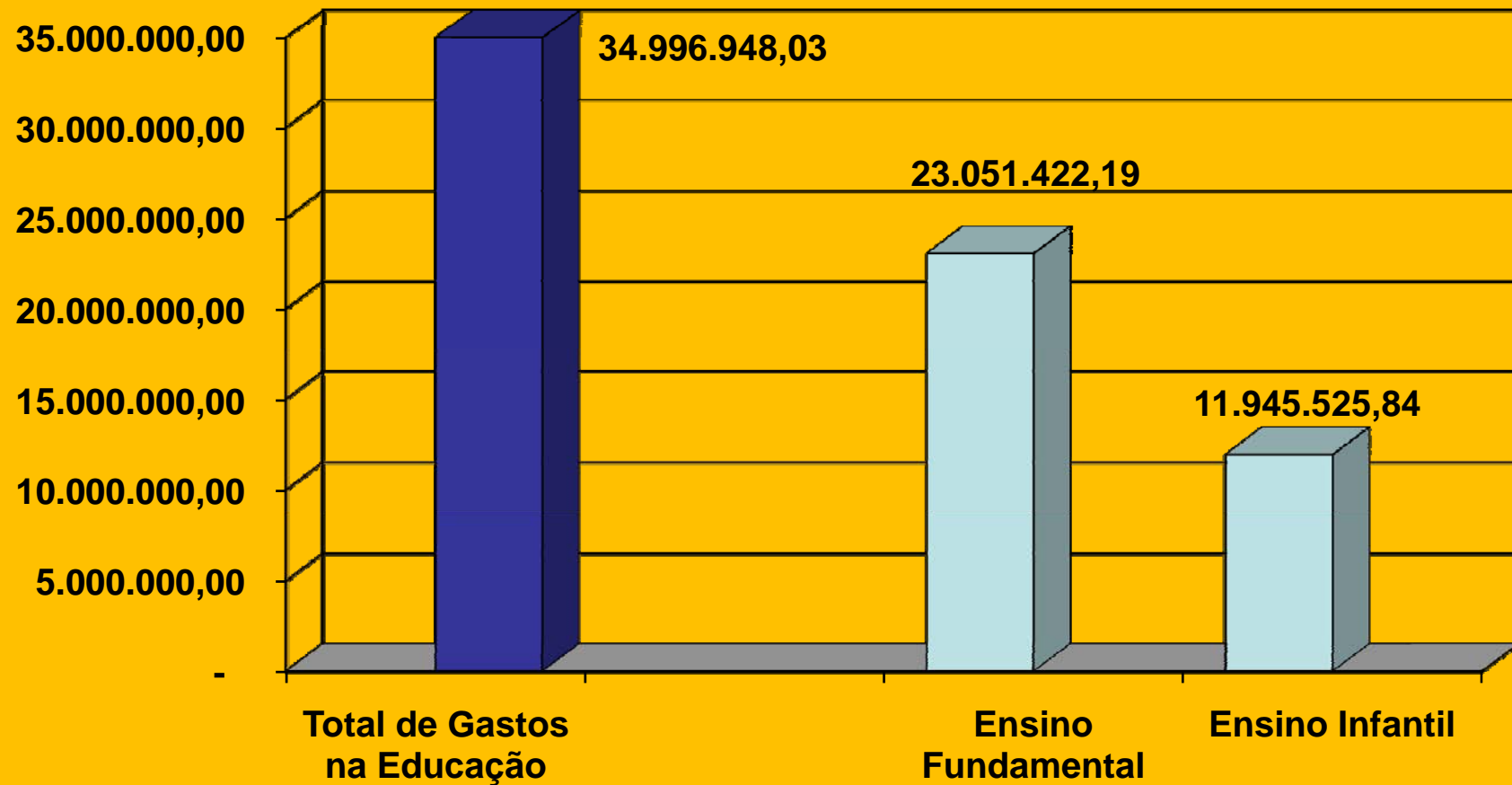
INDICADORES DOS GASTOS COM EDUCAÇÃO**TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2012**

Total de Gastos na Educação	Total de Gastos na Educação Fundamental	Total de Gastos Educação Infantil
34.996.948,03	23.051.422,19	11.945.525,84
Percentual de Gastos Mínimo com Educação previstos para o Exercício		25,00 %
Percentual aplicado em Educação até o Quadrimestre		27,43 %
Receita do FUNDEB arrecadada até o Quadrimestre		19.375.835,81
Despesas realizadas com o Magistério até o Quadrimestre		14.422.586,63
% aplicado com o Magistério		72,61 %



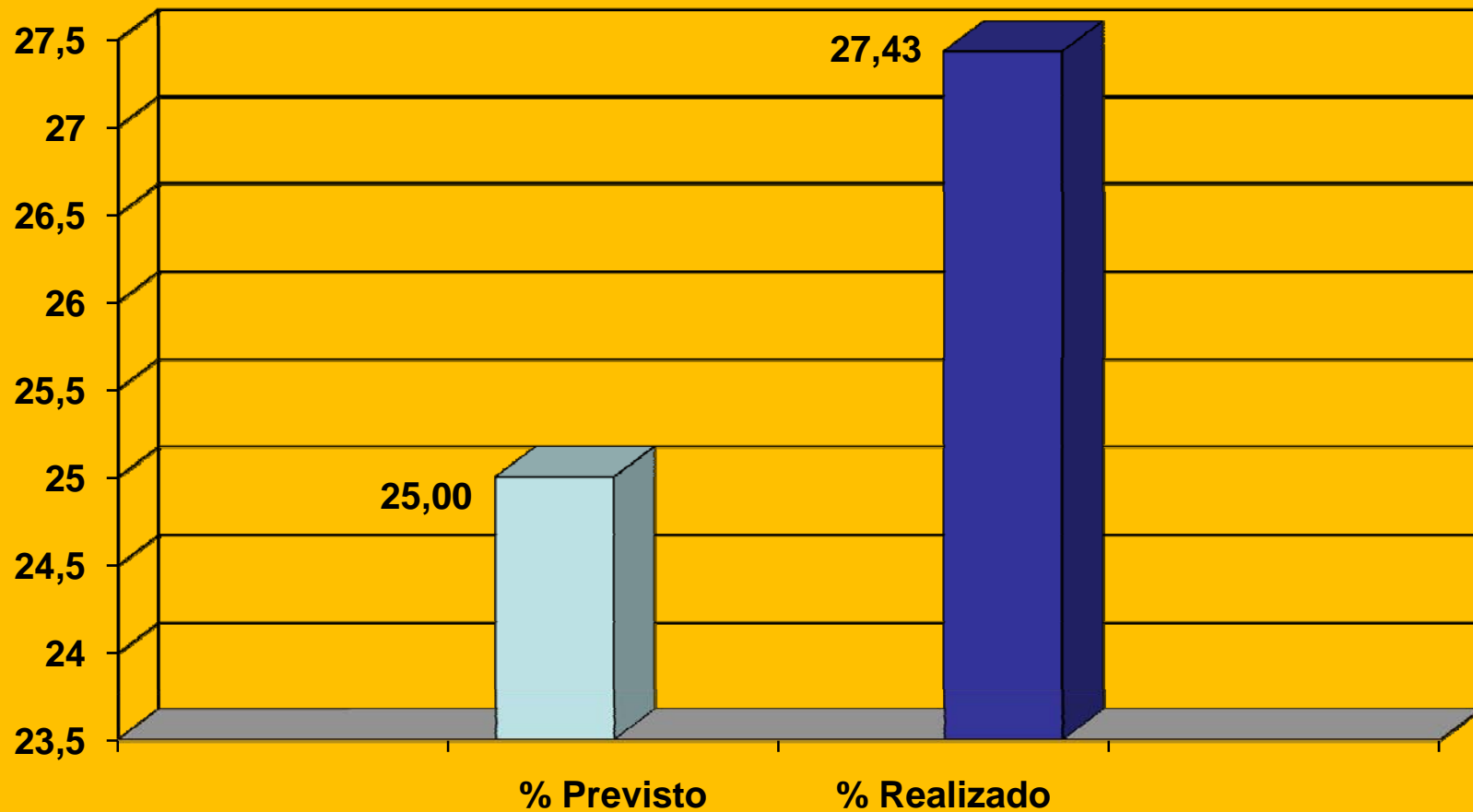
Aplicação por Sub-Função

Relação entre o total de recursos aplicados no Ensino Fundamental e na Educação Infantil.



Indicação de Gastos Educação

Relação entre o percentual mínimo de despesas com Educação previsto com o percentual de despesas efetivamente realizado.



Do confronto do previsto com o realizado:

A aplicação efetiva foi de 27,43% ocorrendo uma diferença a maior de 2,43% em relação ao que havia sido previsto.

Da aplicação per cápita e aplicação por aluno:

Origem	Quantidade	Valor R\$
Ensino Fundamental	4.347	5.302,83
Ensino Infantil	2.528	4.725,29
Investimento Total por Habitante	57.981	603.60



FUNDEB

Relação entre a receita arrecada do FUNDEB e a despesa realizada com o Magistério.



Das Despesas com o Magistério:

O apresentado representa uma aplicação de 72,61%, evidenciando que o Município cumpriu o disposto no artigo 60, Incisos I e XII, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, na forma da Emenda Constitucional nº. 53, de 06 de dezembro de 2006, que é de 60%.



Avaliação das Metas de Gastos com Pessoal

TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2012

Da legislação:

Os limites de gastos com pessoal dispostos no Artigo 20, inciso III, da Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF, são de 6% para o Poder Legislativo e 54% para o Executivo.

Da Definição:

O artigo 18 da LRF - Lei de Responsabilidade Fiscal define Despesa Total com Pessoal como sendo o somatório dos gastos do ente da Federação com os ativos, os inativos e os pensionistas, relativo a mandatos eletivos, cargos, funções ou empregos, civis, militares e de membros de Poder, com quaisquer espécies remuneratórias, tais como;

1. Vencimentos e vantagens, fixas e variáveis
2. Subsídios
3. Proventos da aposentadoria
4. Reformas e pensões
5. Adicionais
6. Gratificações
7. Horas extras
8. Vantagens pessoais de qualquer natureza
9. Encargos sociais
10. Contribuições recolhidas pelo ente às entidades de previdência.

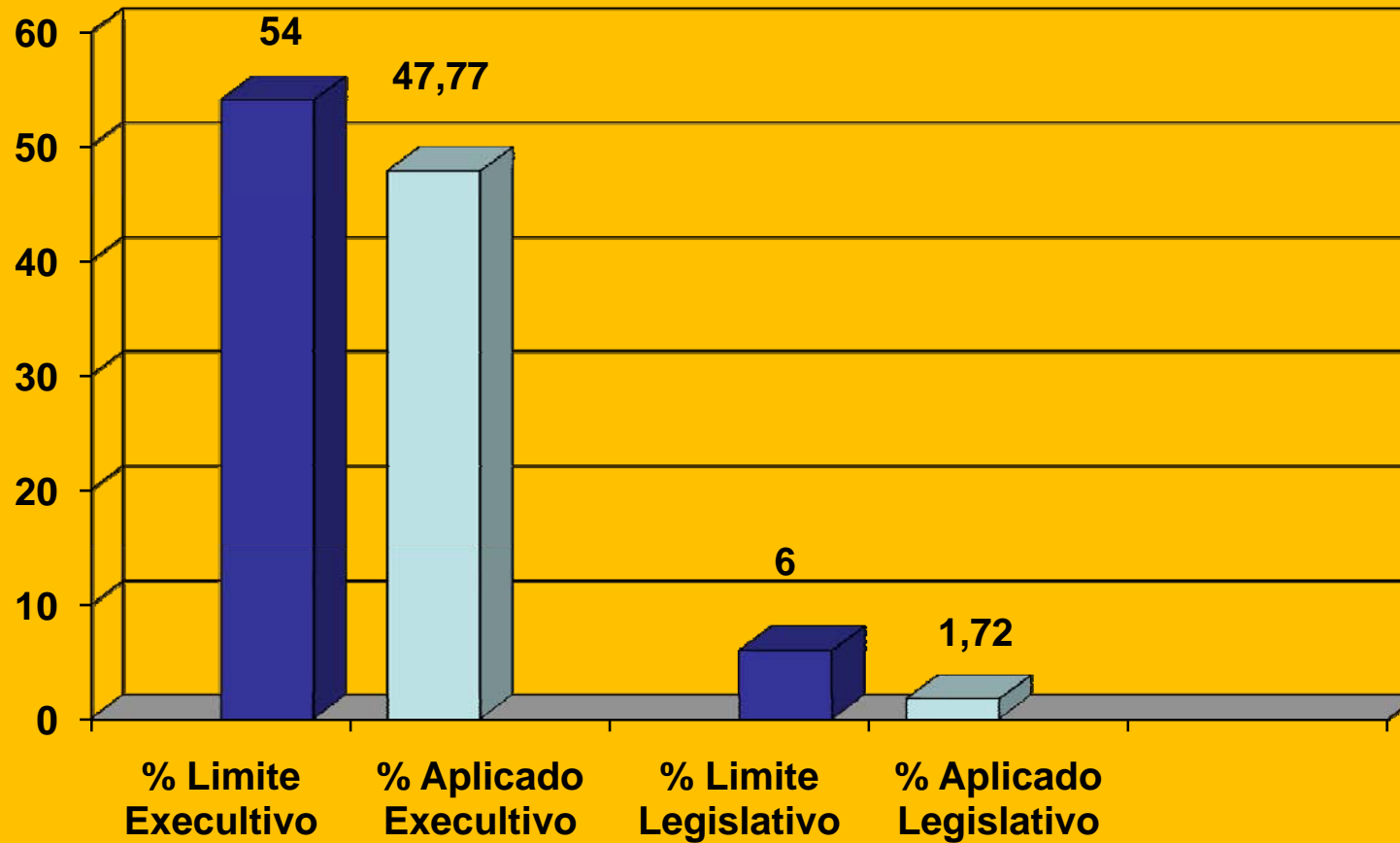
AVALIAÇÃO DAS METAS DE GASTOS COM PESSOAL
TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2012

Descrição	Valores
Índice de Pessoal previsto para o Executivo no Exercício	54,00 %
Índice de Pessoal previsto para o Legislativo no Exercício	6,00 %
Total dos gastos com Pessoal previstos pelo Município	60,00 %
Índice de Pessoal do Executivo verificado no Período	47,77 %
Índice de Pessoal do Legislativo verificado no Período	1,72 %
Total dos gastos com Pessoal realizados pelo Município	49,49 %
Receita Corrente líquida	114.928.223,59
Valor Despesa com Pessoal - Executivo	54.896.517,88
Valor Despesa com Pessoal - Legislativo	1.981.248,46



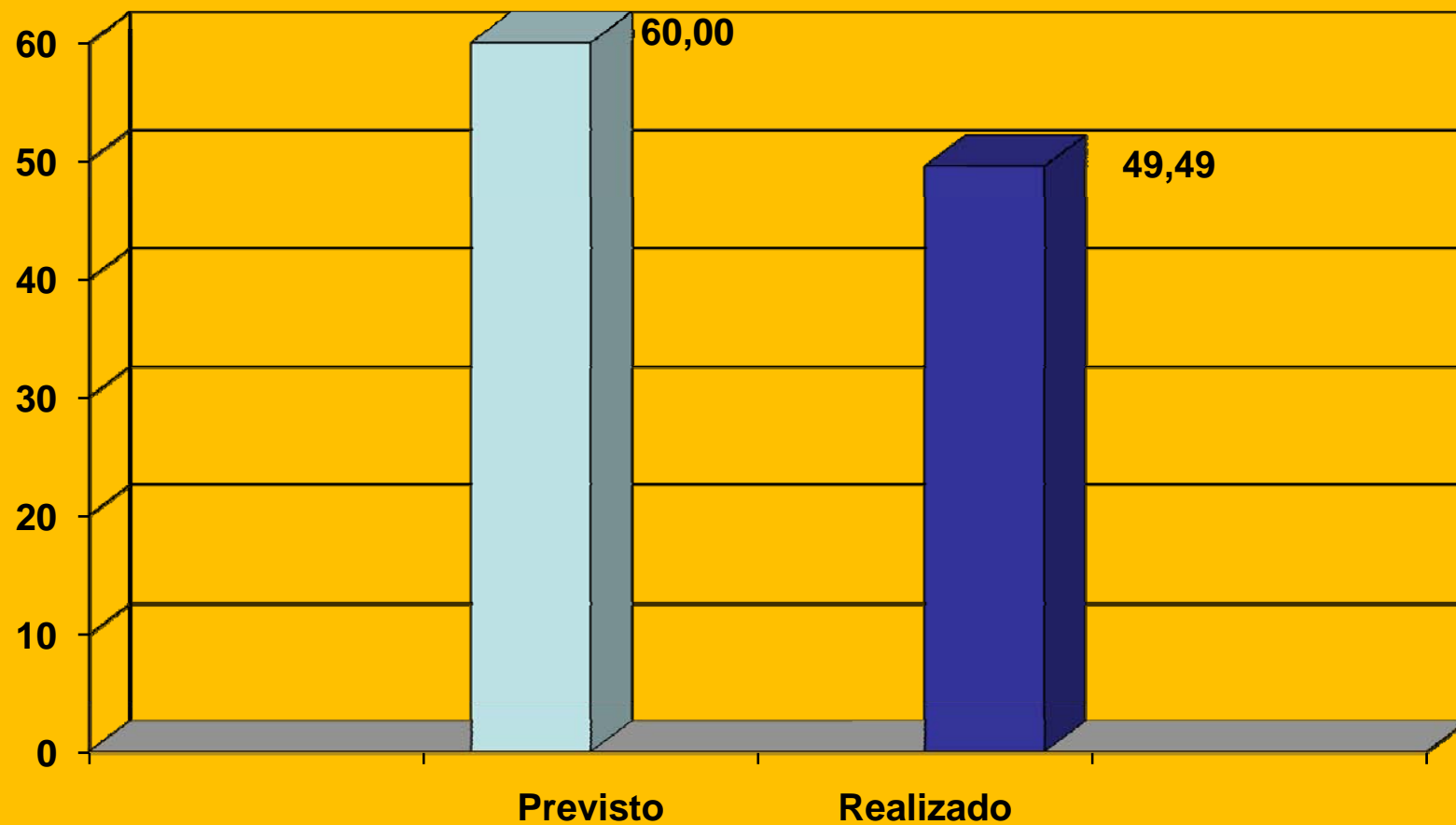
Gastos por Poder

Relação existente entre os índices do Poder Legislativo e Executivo.



Demonstrativo dos Gastos com Pessoal

Relação entre as Despesas de Pessoal prevista com a Despesa efetivamente realizada no período.



Dos resultados apresentados:

Os números indicam que os gastos consolidados estão 10,51% abaixo do que fora previsto para o exercício.

Dos gastos de cada Poder:

Pode-se afirmar que o Poder Executivo está 6,23% abaixo da previsão, e Poder Legislativo está 4,28% abaixo da previsão para o exercício.

Dos Gastos em Valores

Poder	% Abaixo da Previsão	Valor – R\$
Executivo	6,23	54.896.517,88
Legislativo	4,28	1.981.248,46
Total Consolidado	10,51	56.877.766,34



Demonstrativo das Transferências Financeiras para a Câmara

TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2012

Definição

As Transferências Financeiras para a Câmara são os repasses efetuados pelo Poder Executivo ao Poder Legislativo para fazer frente aos seus compromissos. A parcela mensal corresponde ao duodécimo do Orçamento fixado para a Câmara de Vereadores. Deve ser repassado até o vigésimo dia de cada mês.

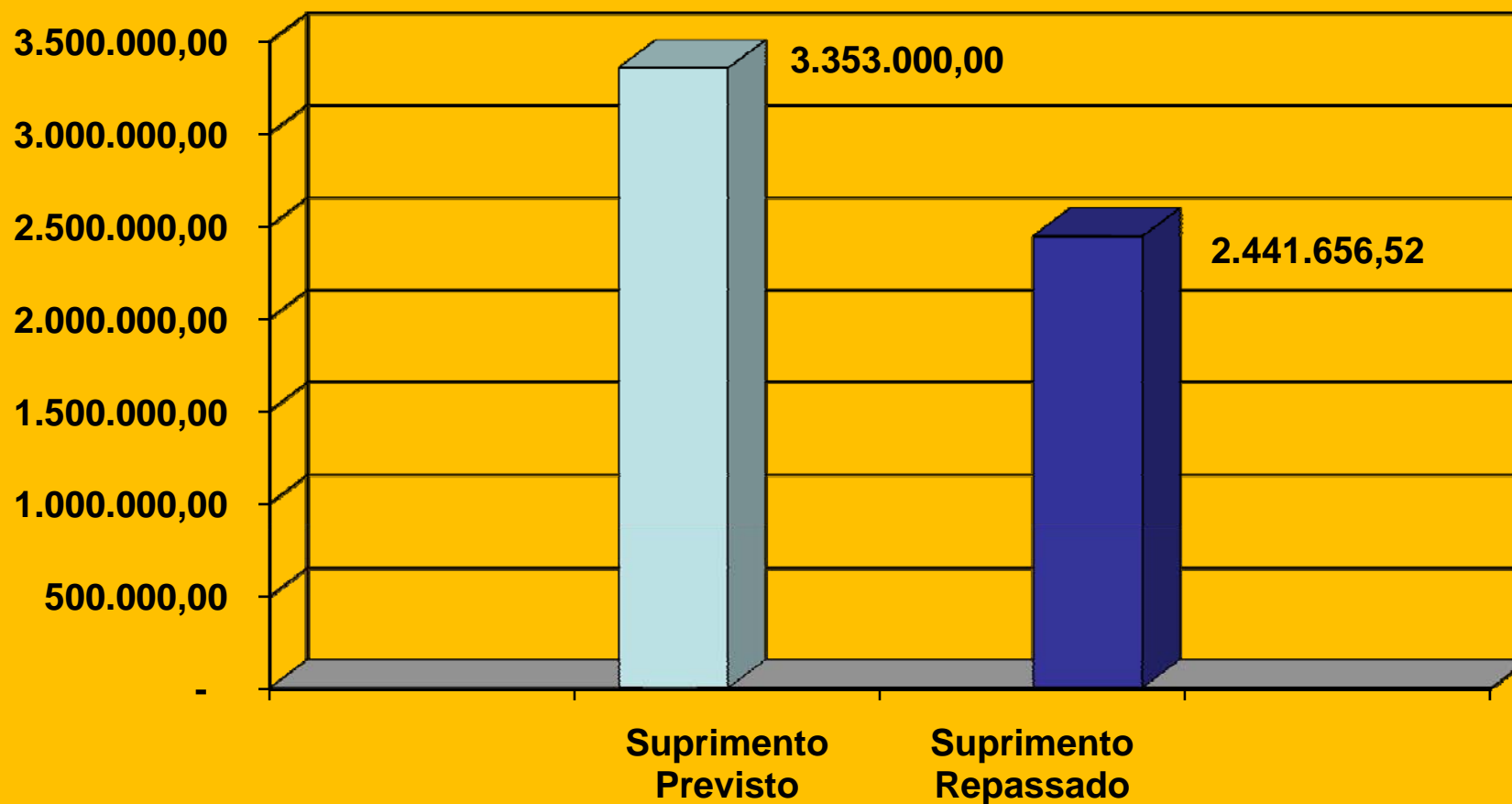
**DEMONSTRATIVO DAS TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRA PARA A CÂMARA
TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2012**

Período	Valores
Valor do Orçamento da Câmara de Vereadores para o exercício	3.353.000,00
Valor do Transferências repassadas até o Quadrimestre	2.441.656,52



Demonstrativo das Transferências para a Câmara

Comparação entre o total de suprimentos previstos para o exercício com os valores efetivamente repassados no período.



Do Confronto com os valores previstos e o Resultado:

Até o término do período analisado, o total de transferências repassadas registraram 72,82% do valor previsto para o exercício.



Demonstrativo das Metas de Investimento

TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2012

Definição

INVESTIMENTOS são despesas resultantes da execução de obras, aquisição de bens móveis e imóveis, sejam eles instalações ou equipamentos e material permanente. São recursos investidos que resultam no aumento do Patrimônio do município.

DEMONSTRATIVO DAS METAS DE INVESTIMENTO

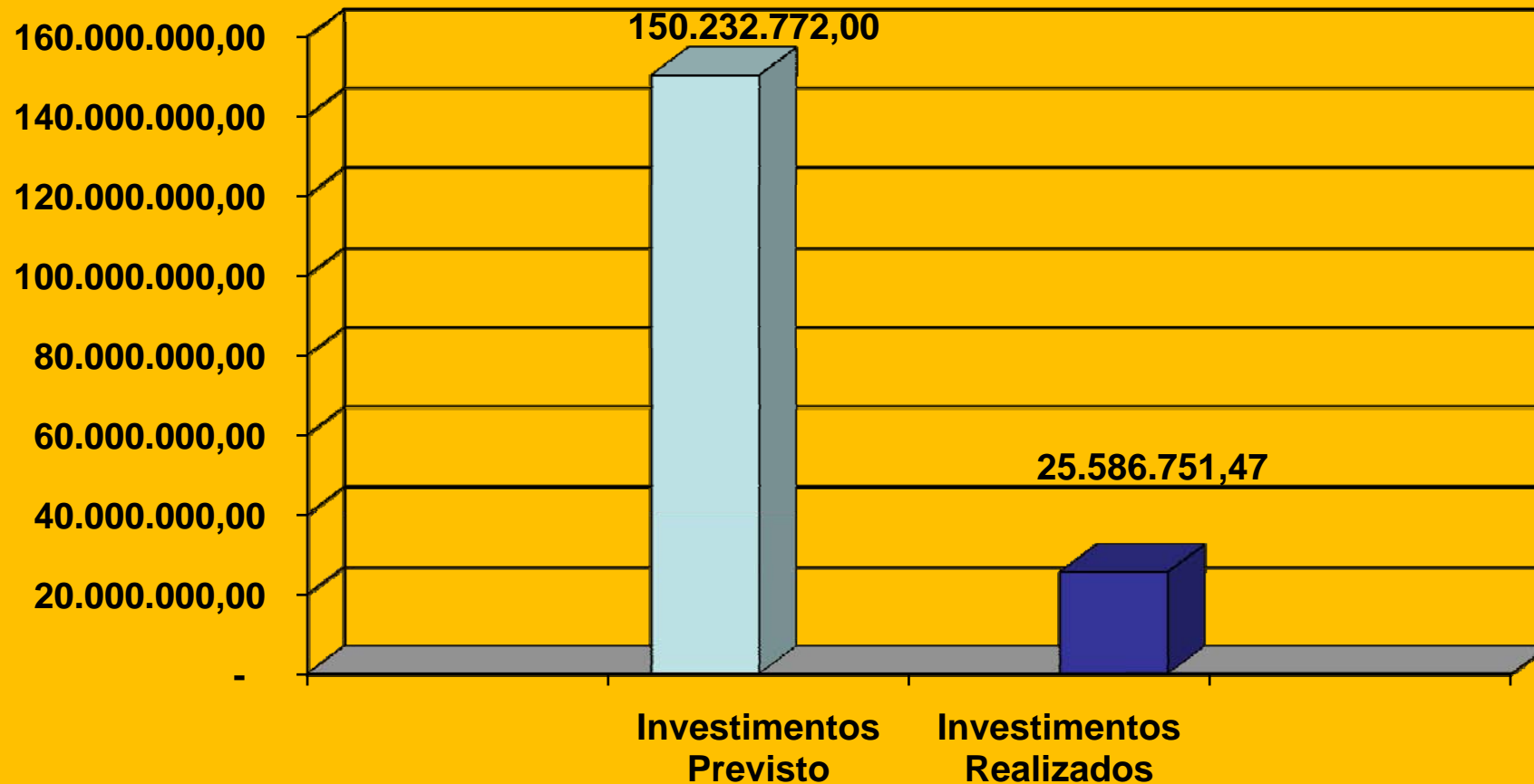
TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2012

Período	Meta Alcançada
Meta de Despesas com Investimentos previstos para o Exercício Financeiro	150.232.772,00
Despesa com Investimentos realizada até o Quadrimestre	25.586.751,47



Demonstrativo dos Investimentos

O Confronto dos valores previstos para o exercício com os valores aplicados no período.



Do Confronto com os valores previstos:

O quadro acima demonstra que o valor das Despesas com Investimentos verificado ao término do período analisado, ficou abaixo do valor total previsto para o exercício. (R\$ 124.646.020,53).

Dos resultados apresentados:

Comparando a média mensal das Despesas com Investimento prevista com a média mensal apurada ao término do período analisado, podemos deduzir que os Investimentos atingiram 17,03% da previsão estimada.



Acompanhamento dos Programas do PPA

TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2012

Definição

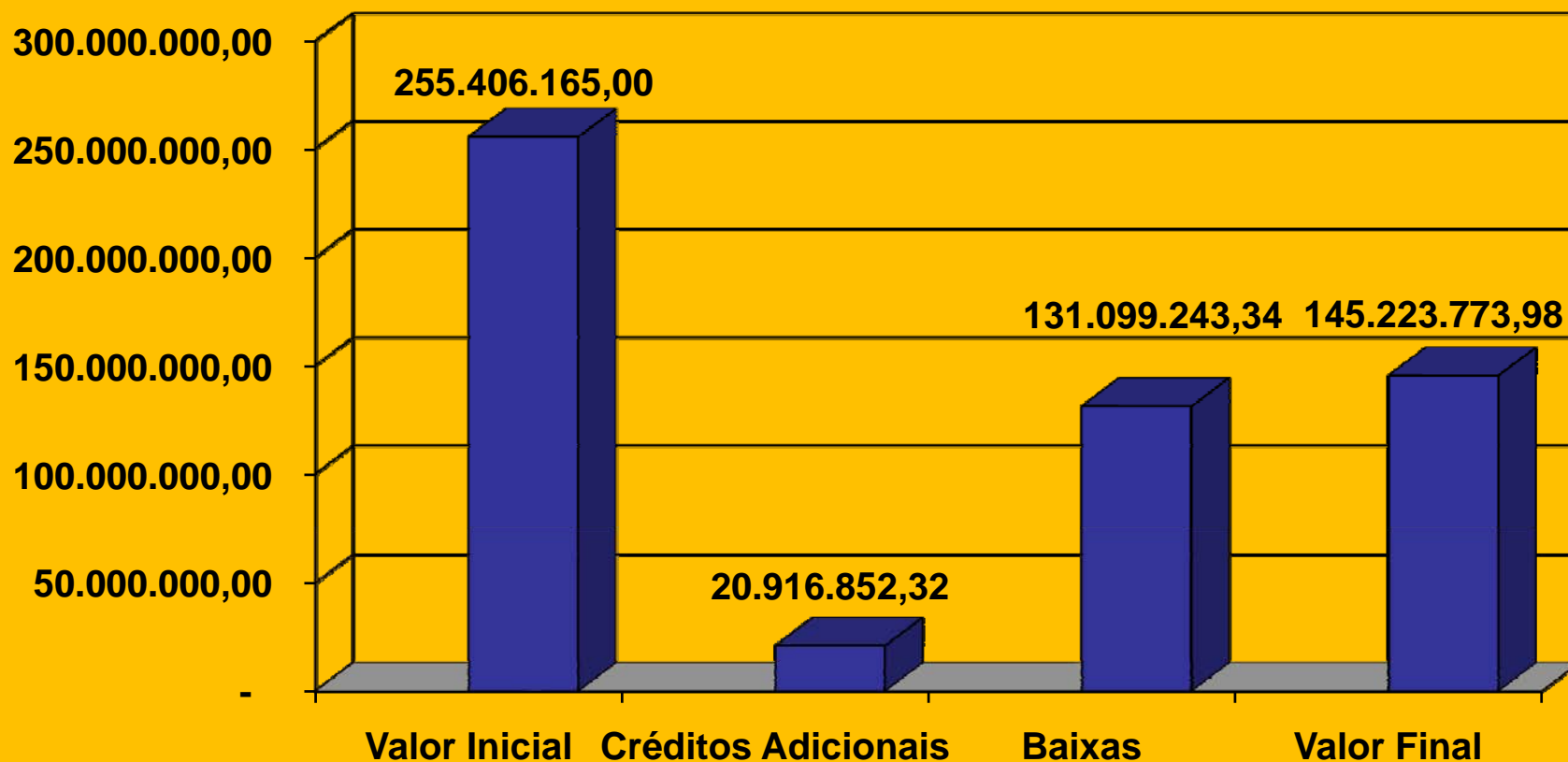
PROGRAMAS são instrumentos de organização da ação governamental para a concretização dos objetivos pretendidos, sendo mensurado por indicadores no Plano Plurianual.

ACOMPANHAMENTO DOS PROGRAMAS DO PPA

Nº.	Descrição do Programa	Saldo Inicial	Valor Suplem/Reduzido	Saldo Atualizado	Valor Empenhado	Saldo Atual
1	Câmara Municipal Gaspar	3.353.000,00	0.000,00	3.353.000,00	2.372.475,23	980.524,77
2	Gabinete do Prefeito	1.977.684,00	1.323.637,86	3.301.321,86	3.107.500,62	193.821,24
4	Procuradoria Geral do Município	972.000,00	-34.600,00	937.400,00	851.009,57	86.390,43
5	Secretaria de Administração e Finanças	10.368.222,00	408.868,09	10.777.090,09	8.759.045,51	2.018.044,58
7	Secretaria de Educação	35.652.402,00	3.248.155,09	38.900.557,09	35.259.114,33	3.641.442,76
11	Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo	4.227.500,00	-247.984,00	3.979.516,00	846.048,18	3.133.467,82
12	Secretaria de Agricultura	2.833.900,00	-426.016,35	2.407.883,65	1.750.164,22	657.719,43
13	Sec. Transp. e Obras	18.865.692,00	6.296.238,00	25.161.930,00	22.785.115,30	2.376.814,70
14	Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento	136.687.165,00	5.494.496,37	142.181.661,37	18.414.779,71	123.766.881,66
15	Fundação Municipal de Esportes	2.464.000,00	0.000,00	2.464.000,00	1.106.960,71	1.357.039,29
16	Fundo Municipal de Saúde	18.731.100,00	3.130.389,31	21.861.489,31	18.811.806,15	3.049.683,16
17	Fundo Municipal de Assistência Social	5.289.300,00	789.809,44	6.079.109,44	4.453.087,32	1.626.022,12
19	Fundo Atendimento da Criança e Adolescente	1.478.200,00	384.558,51	1.862.758,51	54.750,00	1.808.008,51
20	SAMAE	12.506.000,00	549.300,00	13.055.300,00	12.527.386,49	527.913,51
Total da Movimentação Ocorrida no Período		255.406.165,00	20.916.852,32	276.323.017,32	131.099.243,34	145.223.773,98

Valores dos Programas do PPA

O gráfico abaixo representa além dos valores inicial, o valor dos créditos adicionais, o valor das movimentações de baixa do período, que determinaram o Saldo Atual dos Programas do PPA.



Do Confronto com os valores previstos:

Analisando o Saldo Inicial dos Valores Orçados para os Programas constantes da Lei Orçamentária com o Saldo Final do período analisado, concluímos que do Orçamento foi reduzido a importância de R\$ 110.182.391,02. Esta redução representa 43,14% dos valores originalmente orçados.

Representação per cápita dos Valores Orçados:

Verifica-se que o orçamento representa R\$ 4.405,00 para cada habitante do município. E o valor empenhado até o período analisado, representa um investimento de R\$ 2.261,06 para cada habitante do município.



Muito Obrigado!

Cleones Hostins

Diretor Geral de Auditoria e Controladoria
cleones@gaspar.sc.gov.br



Controladoria Geral do Município